



Informações Trimestrais – ITR em  
31 de dezembro de 2014 e relatório sobre  
a revisão de informações trimestrais

São Martinho S.A.

## **RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
**São Martinho S.A.**  
Pradópolis - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

São Martinho S.A.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ênfase**

#### **Operações imobiliárias**

Conforme descrito na Nota 2.2, a partir no exercício social corrente, a Companhia passou a realizar operações imobiliárias, as quais possuem práticas contábeis específicas no Brasil. Dessa forma, especificamente em relação às transações imobiliárias, a Companhia adota as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo as Orientações OCPC01 e OCPC04 – Aplicação da interpretação técnica ICPC02 às Entidades de incorporação imobiliária brasileira no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da porcentagem completada – POC). Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

São Martinho S.A.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores**

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais de 31 de março de 2014 e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem ressalva em 16 de junho de 2014 e relatório sobre as informações contábeis intermediárias datado de 13 de fevereiro de 2014.

Campinas, 09 de fevereiro de 2015

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6

José Antonio de A. Navarrete  
Contador CRC 1SP198698/O-4

## Índice

Balanço patrimonial .....	2
Demonstração do resultado .....	3
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido .....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Demonstração do valor adicionado .....	8
1 Contexto operacional .....	9
2 Resumo das principais políticas contábeis .....	13
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	17
4 Gestão de risco financeiro.....	17
5 Instrumentos financeiros por categoria .....	25
6 Caixa e equivalentes de caixa .....	27
7 Contas a receber de clientes .....	28
8 Estoques.....	29
9 Tributos a recuperar .....	30
10 Partes relacionadas.....	31
11 Outros ativos.....	35
12 Investimentos .....	36
13 Ativos biológicos .....	40
14 Imobilizado .....	44
15 Intangível .....	47
16 Empréstimos e financiamentos .....	48
17 Fornecedores .....	51
18 Obrigações com a Copersucar .....	51
19 Tributos parcelados .....	53
20 Outros passivos.....	53
21 Patrimônio líquido .....	54
22 Plano de benefícios a empregados e administradores – Previdência Privada.....	56
23 Programa de participação nos lucros e resultados .....	56
24 Imposto de renda e contribuição social .....	58
25 Compromissos .....	62
26 Provisão para contingências .....	62
27 Instrumentos financeiros derivativos .....	65
28 Informação por segmento (consolidado) .....	71
29 Receitas.....	74
30 Custos e despesas por natureza .....	74
31 Outras receitas (despesas), líquidas .....	76
32 Resultado financeiro .....	78
33 Lucro por ação .....	79
34 Cobertura de seguros .....	80
35 Aquisição e alienação de participação societária – Valores a pagar e a receber.....	81

**Balço patrimonial**

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014			31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	481.515	542.917	532.285	551.359	Empréstimos e financiamentos	16	901.591	436.671	905.135	439.644
Contas a receber de clientes	7	147.870	59.800	197.359	72.106	Instrumentos financeiros derivativos	27	89.771	56.398	89.771	56.398
Instrumentos financeiros derivativos	27	103.611	33.553	103.611	33.553	Fornecedores	17	141.920	66.862	131.941	64.429
Estoques	8	623.275	90.319	616.051	99.658	Obrigações com a Copersucar	18	2.040	2.040	2.040	2.040
Tributos a recuperar	9	86.249	63.905	86.824	64.367	Salários e contribuições sociais		68.589	58.847	69.085	58.847
Imposto de renda e contribuição social	24	61.281	33.473	61.434	34.237	Tributos a recolher		8.873	10.583	10.779	11.040
Dividendos a receber		-	232	-	232	Imposto de renda e contribuição social	24	-	-	2.615	611
Outros ativos	11	19.085	7.141	19.086	7.145	Partes relacionadas	10	84.342	-	-	-
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>1.522.886</b>	<b>831.340</b>	<b>1.616.650</b>	<b>862.657</b>	Dividendos a pagar		-	32.063	-	32.063
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a longo prazo						Adiantamentos de clientes		2.576	883	1.684	883
Aplicações financeiras		465	-	6.796	-	Aquisição de participações societárias	35	18.306	10.725	18.306	10.725
Estoques	8	34.553	25.790	34.553	25.790	Outros passivos	20	20.107	17.289	20.204	17.290
Partes relacionadas	10	1.280	1.926	34	1.925	<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>1.338.115</b>	<b>692.361</b>	<b>1.251.560</b>	<b>693.970</b>
Contas a receber de clientes	7	550	1.592	4.967	1.592	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a receber da Copersucar	18	1.669	1.361	1.669	1.361	Empréstimos e financiamentos	16	1.918.469	1.132.312	1.939.215	1.151.177
Tributos a recuperar	9	107.202	67.942	107.378	68.201	Obrigações com a Copersucar	18	277.649	206.014	277.649	206.014
Depósitos judiciais	26	29.106	31.969	30.279	31.969	Tributos parcelados	19	16.659	46.318	16.659	46.318
Outros ativos	11	518	120	518	120	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	350.093	440.717	905.556	807.880
		175.343	130.700	186.194	130.958	Provisão para contingências	26	50.285	56.649	51.344	56.649
Investimentos	12	1.837.219	1.371.826	437.067	537.764	Aquisição de participações societárias	35	90.343	-	90.343	-
Ativos biológicos	13	840.872	596.309	840.872	596.309	Outros passivos	20	-	6	484	436
Imobilizado	14	1.506.991	1.528.097	3.210.477	2.717.791	<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.703.498</b>	<b>1.882.016</b>	<b>3.281.250</b>	<b>2.268.474</b>
Intangível	15	404.987	192.057	488.235	192.917	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
		4.590.069	3.688.289	4.976.651	4.044.781	Capital social	21	812.992	737.200	812.992	737.200
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.765.412</b>	<b>3.818.989</b>	<b>5.162.845</b>	<b>4.175.739</b>	Ajustes de avaliação patrimonial		1.041.293	1.116.709	1.041.293	1.116.709
Investimentos	12	1.837.219	1.371.826	437.067	537.764	Reservas de lucros		150.285	230.277	150.285	230.277
Ativos biológicos	13	840.872	596.309	840.872	596.309	Ações em tesouraria		(8.922)	(11.839)	(8.922)	(11.839)
Imobilizado	14	1.506.991	1.528.097	3.210.477	2.717.791	Opções de ações outorgadas		4.794	3.605	4.794	3.605
Intangível	15	404.987	192.057	488.235	192.917	Lucros acumulados		246.243	-	246.243	-
		4.590.069	3.688.289	4.976.651	4.044.781	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.246.685</b>	<b>2.075.952</b>	<b>2.246.685</b>	<b>2.075.952</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.765.412</b>	<b>3.818.989</b>	<b>5.162.845</b>	<b>4.175.739</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Investimentos	12	1.837.219	1.371.826	437.067	537.764			<b>6.288.298</b>	<b>4.650.329</b>	<b>6.779.495</b>	<b>5.038.396</b>
Ativos biológicos	13	840.872	596.309	840.872	596.309						
Imobilizado	14	1.506.991	1.528.097	3.210.477	2.717.791						
Intangível	15	404.987	192.057	488.235	192.917						
		4.590.069	3.688.289	4.976.651	4.044.781						
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.765.412</b>	<b>3.818.989</b>	<b>5.162.845</b>	<b>4.175.739</b>						
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.288.298</b>	<b>4.650.329</b>	<b>6.779.495</b>	<b>5.038.396</b>						

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

**Demonstração do resultado**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
		31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Nota	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receitas	29	429.977	1.080.796	299.353	1.178.215
Custo dos produtos vendidos	30	(345.031)	(841.505)	(235.747)	(872.042)
Lucro bruto		84.946	239.291	63.606	306.173
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(20.635)	(53.096)	(14.812)	(62.208)
Despesas gerais e administrativas	30	(41.100)	(95.748)	(25.301)	(86.096)
Resultado de equivalência patrimonial	12	68.107	177.958	25.442	43.533
Outras receitas, líquidas	31	8.283	77.276	3.048	9.545
		14.655	106.390	(11.623)	(95.226)
Lucro operacional		99.601	345.681	51.983	210.947
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		19.169	50.227	7.252	19.786
Despesas financeiras		(68.490)	(150.110)	(27.455)	(80.634)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(18.443)	(17.682)	6.992	31.407
Derivativos		10.965	19.224	1.024	(2.658)
		(56.799)	(98.341)	(12.187)	(32.099)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		42.802	247.340	39.796	178.848
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do exercício		1.355	-	12.147	(2.822)
Diferidos		9.383	(17.852)	(18.985)	(47.453)
Lucro líquido do período		53.540	229.488	32.958	128.573
Lucro básico por ação (em reais)	33	0,4753	2,0406	0,2937	1,1456
Lucro diluído por ação (em reais)	33	0,4734	2,0317	0,2931	1,1434

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

**Demonstração do resultado**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<b>Consolidado</b>			
		<b>31 de dezembro de 2014</b>		<b>31 de dezembro de 2013</b>	
	<b>Nota</b>	<b>Trimestre</b>	<b>(9 meses)</b>	<b>Trimestre</b>	<b>(9 meses)</b>
Receitas	29	497.116	1.272.832	312.828	1.213.327
Custo dos produtos vendidos	30	(347.346)	(875.695)	(229.205)	(856.021)
Lucro bruto		<u>149.770</u>	<u>397.137</u>	<u>83.623</u>	<u>357.306</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(21.470)	(58.797)	(14.812)	(62.208)
Despesas gerais e administrativas	30	(43.164)	(103.411)	(25.469)	(86.573)
Resultado de equivalência patrimonial		10.160	39.454	5.901	(11.302)
Outras receitas, líquidas	31	8.895	86.572	3.049	10.130
		<u>(45.579)</u>	<u>(36.182)</u>	<u>(31.331)</u>	<u>(149.953)</u>
Lucro operacional		<u>104.191</u>	<u>360.955</u>	<u>52.292</u>	<u>207.353</u>
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		22.689	59.402	8.422	22.924
Despesas financeiras		(69.641)	(161.387)	(27.785)	(81.303)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(21.104)	(21.983)	6.991	31.406
Derivativos		8.898	15.758	1.024	(2.658)
		<u>(59.158)</u>	<u>(108.210)</u>	<u>(11.348)</u>	<u>(29.631)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		45.033	252.745	40.944	177.722
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do exercício		(2.379)	(6.679)	11.472	(5.547)
Diferidos		11.855	(14.319)	(19.458)	(43.602)
Lucro líquido do período		<u>54.509</u>	<u>231.747</u>	<u>32.958</u>	<u>128.573</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Controladora		53.540	229.488		
Acionistas não controladores		969	2.259		
		<u>54.509</u>	<u>231.747</u>		
Lucro básico por ação (em reais)	33	<u>0,4753</u>	<u>2,0406</u>		
Lucro diluído por ação (em reais)	33	<u>0,4734</u>	<u>2,0317</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

**Demonstração do resultado abrangente**

Em milhares de reais

Controladora	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Lucro líquido do período	53.540	229.488	32.958	128.573
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Instrumentos financeiros derivativos:				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	47.346	94.443	6.490	(43.304)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(29.715)	(40.736)	(12.203)	(47.494)
Variação cambial de contratos de financiamentos ACC/PPE	(75.651)	(100.704)	(33.508)	(103.599)
Contratos de Swap	155	1.045	48	1.343
Tributos diferidos sobre os itens acima	19.674	15.624	13.319	65.639
Participação no resultado abrangente de controladas em conjunto	(9.157)	(28.874)	(4.564)	(12.200)
	(47.348)	(59.202)	(30.418)	(139.615)
Resultado abrangente do período	6.192	170.286	2.540	(11.042)

Consolidado	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Lucro líquido do período	54.509	231.747	32.958	128.573
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Instrumentos financeiros derivativos:				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	47.346	94.443	6.490	(43.304)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(29.715)	(40.736)	(12.203)	(47.494)
Variação cambial de contratos de financiamentos ACC/PPE	(75.651)	(100.704)	(33.508)	(103.599)
Contratos de Swap	155	1.045	48	1.343
Tributos diferidos sobre os itens acima	19.674	15.624	13.319	65.639
Participação no resultado abrangente de controladas em conjunto	(9.157)	(28.874)	(4.564)	(12.200)
	(47.348)	(59.202)	(30.418)	(139.615)
Resultado abrangente do período	7.161	172.545	2.540	(11.042)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Em milhares de reais

Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial				Reservas de lucros							Total
		Deemed cost		Hedge accounting		Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Lucros acumulados		
		Própria	De investidas	Própria	De investidas								
Em 31 de março de 2013	614.150	577.818	671.432	16.619	-	25.177	194.705	12.674	(13.811)	1.853	-	2.100.617	
Aumento de capital com reservas	123.050	-	-	-	-	-	(123.050)	-	-	-	-	-	
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	-	(17.565)	(8.898)	-	-	-	-	-	-	-	26.463	-	
Integralização de capital com bens na Vale do Mogi	-	(43.899)	43.899	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(127.415)	(12.200)	-	-	-	-	-	-	(139.615)	
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.587	-	1.587	
Opções de ações exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-	627	(172)	218	673	
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-	-	-	-	(12.674)	-	-	-	(12.674)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	128.573	128.573	
Em 31 de dezembro de 2013	21	737.200	516.354	706.433	(110.796)	(12.200)	25.177	71.655	-	(13.184)	3.268	155.254	2.079.161
Em 31 de março de 2014		737.200	513.013	703.701	(91.814)	(8.191)	31.927	190.008	8.342	(11.839)	3.605	-	2.075.952
Aumento de capital com reservas		71.650	-	-	-	-	(71.650)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com emissão de novas ações		4.142	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.142
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>		-	(12.007)	(4.207)	-	-	-	-	-	-	16.214	-	-
Integralização de capital com bens na Vale do Mogi		-	(302.576)	302.576	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>		-	-	-	(30.328)	(28.874)	-	-	-	-	-	-	(59.202)
Opções de ações outorgadas		-	-	-	-	-	-	-	-	2.130	-	2.130	-
Opções de ações exercidas		-	-	-	-	-	-	-	2.917	(941)	1.123	3.099	-
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos		-	-	-	-	-	-	(8.342)	-	-	-	(8.342)	-
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(582)	(582)	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	229.488	229.488	-
Em 31 de dezembro de 2014	21	812.992	198.430	1.002.070	(122.142)	(37.065)	31.927	118.358	-	(8.922)	4.794	246.243	2.246.685

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Demonstração dos fluxos de caixa

### Períodos findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	229.488	128.573	229.488	128.573
Ajustes				
Depreciação e amortização	106.419	97.199	117.057	98.260
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	183.090	153.403	193.325	153.403
Varição no valor justo de ativos biológicos	(865)	(47)	2.602	(47)
Amortização de intangível	3.304	-	6.748	-
Resultado de equivalência patrimonial	(177.958)	(43.533)	(39.454)	11.302
Ganho de capital em investimento	-	-	(7.055)	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	302	1.948	(6.879)	(2.234)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	132.355	58.803	158.120	59.463
Instrumentos financeiros derivativos	56.196	33.320	57.055	33.320
Constituição de provisão para contingências, líquidas	7.168	13.394	8.943	13.394
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.852	47.453	14.319	43.602
Ajuste a valor presente e outros	4.938	12.277	4.938	11.310
Resultado de venda de participação societária	(79.717)	-	(79.717)	-
	<b>482.572</b>	<b>502.790</b>	<b>659.490</b>	<b>550.346</b>
<b>Varições nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber de clientes	(82.464)	(59.731)	(109.093)	(64.253)
Estoques	(183.435)	(176.737)	(237.220)	(169.262)
Tributos a recuperar	(46.251)	(39.643)	(51.327)	(39.956)
Aplicações financeiras	-	-	(1.128)	-
Outros ativos	4.454	7.044	10.495	7.044
Fornecedores	18.433	83.622	26.824	73.935
Salários e contribuições sociais	(14.461)	8.452	(13.342)	8.452
Tributos a recolher	5.489	1.138	11.027	5.111
Obrigações Copersucar	14.299	(5.644)	14.569	(5.644)
Impostos parcelados	(29.759)	(3.990)	(29.759)	(3.990)
Provisão para contingências - liquidações	(25.158)	(22.510)	(25.649)	(22.510)
Outros passivos	(1.764)	5.458	(9.413)	5.173
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>141.955</b>	<b>300.249</b>	<b>245.474</b>	<b>344.446</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(82.357)	(51.286)	(95.778)	(52.451)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.424)	(2.151)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>59.598</b>	<b>248.963</b>	<b>146.272</b>	<b>289.844</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicação de recursos em investimentos	(53.807)	(66.398)	(51.953)	(66.398)
Varição por aquisição e venda de participação societária	-	-	44.860	-
Adições ao imobilizado e intangível	(134.824)	(145.242)	(146.300)	(146.022)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(222.978)	(167.068)	(259.740)	(167.068)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	1.984	5.232	8.436	11.553
Recebimento da venda de ativo biológico e direitos	-	47.500	-	47.500
Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada	228.422	1	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	(301.245)	(1.414)	-	(1.414)
Recebimento de dividendos	79.662	37.614	3.127	1.330
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(402.786)</b>	<b>(289.775)</b>	<b>(401.570)</b>	<b>(320.518)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de financiamentos - terceiros	921.765	206.273	930.098	207.109
Amortização de financiamentos - terceiros	(602.672)	(233.630)	(656.142)	(235.516)
Varição da participação dos acionistas minoritários	-	-	2.259	-
Alienação de ações em tesouraria	3.098	672	3.098	672
Pagamento de dividendos	(40.405)	(30.000)	(43.089)	(30.000)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>281.786</b>	<b>(56.685)</b>	<b>236.224</b>	<b>(57.735)</b>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(61.402)</b>	<b>(97.497)</b>	<b>(19.074)</b>	<b>(88.409)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	542.917	479.631	551.359	531.142
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	481.515	382.134	532.285	442.733

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

**Demonstração do valor adicionado**  
**Períodos findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.111.239	1.208.558	1.303.511	1.248.147
Receita referente a construção de ativos próprios	259.527	104.889	293.963	105.224
Outras receitas	90.976	14.899	91.945	15.502
	<u>1.461.742</u>	<u>1.328.346</u>	<u>1.689.419</u>	<u>1.368.873</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(406.304)	(471.902)	(389.169)	(454.390)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(289.438)	(211.944)	(342.523)	(217.879)
	<u>(695.742)</u>	<u>(683.846)</u>	<u>(731.692)</u>	<u>(672.269)</u>
Valor adicionado bruto	766.000	644.500	957.727	696.604
Depreciação e amortização	(106.419)	(97.199)	(117.057)	(98.260)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(183.090)	(153.403)	(193.325)	(153.403)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	476.491	393.898	647.345	444.941
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	177.958	43.533	39.454	(11.302)
Receitas financeiras	198.633	178.452	221.260	181.588
Outras	(13.538)	(4.584)	(5.135)	(4.584)
Valor adicionado total a distribuir	<u>839.544</u>	<u>611.299</u>	<u>902.924</u>	<u>610.643</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	188.840	141.599	202.339	141.599
Benefícios	47.904	32.808	53.605	32.808
FGTS	15.562	10.648	16.789	10.648
Honorários dos administradores	10.164	9.126	10.832	9.126
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	41.904	72.567	51.674	73.400
Estaduais	369	62	373	62
Municipais	475	270	476	270
Financiadores				
Juros	122.560	73.522	131.515	74.518
Aluguéis	6.428	3.631	3.788	1.141
Variações cambiais	90.680	72.847	107.844	72.848
Outras	85.170	65.646	91.942	65.650
Dividendos				
Lucros retidos do exercício	229.488	128.573	229.488	128.573
Participação dos acionistas minoritários	-	-	2.259	-
Valor adicionado distribuído	<u>839.544</u>	<u>611.299</u>	<u>902.924</u>	<u>610.643</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**1 Contexto operacional****1.1 Informações gerais**

A São Martinho S.A. (“Companhia”), suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 60% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 40% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol e cogeração de energia.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela holding LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 55,96% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes holdings familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 09 de fevereiro de 2015.



## **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1.2 Aquisição e incorporação da Santa Cruz S.A. – Açúcar e Álcool (“SC”)**

O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada no dia 17 de fevereiro de 2014 a aquisição de mais 3,90% da participação acionária da SC, passando de 32,19% para 36,09%. O valor da contraprestação é de R\$ 15.345, que serão pagos em três parcelas anuais de R\$ 5.115. O fechamento da operação ocorreu em 1º de abril de 2014, com o pagamento da primeira parcela e a transferência das ações.

Adicionalmente, em 08 de agosto de 2014, a Companhia adquiriu 56,05% do capital social da SC, pelo montante de R\$ 315.862, passando a obter 92,14% do capital social da SC. A partir desta data, a Companhia passou a consolidar integralmente os resultados da SC.

As operações acima descritas foram aprovadas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 23 de julho de 2014.

A administração contratou peritos independentes para a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para a determinação do *purchase pricing allocation* (PPA). O trabalho desses peritos independentes está em andamento para a data base de 31 de dezembro de 2014, sendo que o Balanço Patrimonial e Resultado do Período contemplam efeitos preliminares.

A tabela a seguir demonstra os ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como as alocações preliminares do PPA referente à aquisição de 59,95%:



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Valor justo</b>
Contraprestação total	<u>331.207</u>
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	26.794
Contas a receber de clientes	12.018
Estoques	99.000
Tributos a recuperar	14.716
Outros ativos	8.792
Investimentos	46.933
Ativos biológicos	151.707
Imobilizado	315.755
Intangível	87.068
Empréstimos e financiamentos	(445.553)
Fornecedores	(34.012)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.292)
Obrigações Copersucar	(29.484)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(73.844)
Demais passivos	<u>(33.915)</u>
Valor total dos ativos e passivos da investida (59,95%)	<u>142.683</u>
( = ) Ágio - rentabilidade futura	<u>188.524</u>

Os custos relacionados com a transação estão representados por comissões, despesas com advogados e intermediários e totalizaram R\$ 7.794, registrados no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2014.

Posteriormente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2014, foi aprovada a incorporação da SC, com base em laudo de avaliação a valor contábil de 30 de junho de 2014.

A Incorporação justifica-se na medida em que a combinação dos ativos da SC com os ativos da Companhia, sob uma única pessoa jurídica permitirá a estruturação e utilização mais eficiente de suas operações, de forma a concentrar na Companhia, todas as atividades desenvolvidas pela SC. Esse procedimento propiciará a unificação da administração e das atividades das duas empresas, gerando maior eficiência, sinergia e racionalização dos custos administrativo-financeiros. Ademais fortalecerá o posicionamento competitivo do Grupo, reduzindo riscos para seus acionistas e permitindo uma geração de valor a longo prazo.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

As operações de aquisição de participação acionária e incorporação da SC, afetam significativamente a comparabilidade do período corrente com o mesmo período anterior.

A Companhia incorporou o acervo líquido contábil da SC, com base nos valores contábeis de 31 de outubro de 2014:

<b>Ativo</b>	<b>Acervo líquido incorporado</b>	<b>Passivo</b>	<b>Acervo líquido incorporado</b>
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	228.422	Empréstimos e financiamentos	463.602
Contas a receber de clientes	9.428	Instrumentos financeiros derivativos	8.040
Instrumentos financeiros derivativos	1.556	Fornecedores	70.500
Estoques	236.542	Salários e contribuições sociais	24.203
Tributos a recuperar	16.378	Partes relacionadas	24.030
Imposto de renda e contribuição social	14.131	Tributos a recolher	904
Outros ativos	4.878	Adiantamento clientes	2.272
	<u>511.335</u>	Outros passivos	4.207
			<u>597.758</u>
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
Realizável a longo prazo		Exigível a longo prazo	
Aplicações financeiras	465	Empréstimos e financiamentos	290.528
Estoques	2.195	Obrigações Copersucar	50.125
Contas a receber - Copersucar	308	Partes relacionadas	300.000
Partes relacionadas	34	Tributos diferidos	17.720
Depósitos judiciais	1.651	Provisão para contingências	5.811
Tributos a recuperar	7.741		
Outros ativos	397		
	<u>12.791</u>		<u>664.184</u>
Investimentos	101.733		
Ativos biológicos	270.607		
Imobilizado	381.083		
Intangível	29.669		
	<u>783.092</u>	<b>Total do Passivo</b>	<u>1.261.942</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u>1.307.218</u>	<b>Total do acervo líquido incorporado</b>	<u>45.276</u>

Para a incorporação da SC, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 4.142 proveniente da emissão de 329.207 ações, as quais foram integralmente atribuídas aos acionistas minoritários da SC, na proporção de suas respectivas participações.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**2 Resumo das principais políticas contábeis****2.1 Base de preparação**

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (individuais e consolidadas) e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), consolidadas e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Especificamente, as informações trimestrais consolidadas também incluem empresas com operações imobiliárias, cujas práticas contábeis estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, incluindo a Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária brasileiras, no que diz respeito ao tratamento do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos e benefícios das unidades imobiliárias.

Exceto quanto às transações imobiliárias, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de março de 2014. Dessa forma, estas Informações Trimestrais - ITR devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de junho de 2014 e arquivadas na CVM na mesma data, bem como aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 31 de julho de 2014.

Os dados não financeiros incluídos nessas informações trimestrais não foram revisados por nossos auditores independentes.

## 2.2 Venda de terras e loteamentos

Adicionalmente, a partir dessa safra a Companhia passou a registrar receitas com empreendimentos imobiliários (terrenos):

Venda de lotes (terrenos): As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, uma vez que a transferência de riscos e benefícios ocorre de forma contínua. Nessas vendas (lotes não desenvolvidos), foram observados os seguintes procedimentos:

- É apurado o percentual de custo incorrido, em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita de lotes e unidades vendidas, ajustado segundo as condições dos contratos de venda, determinando o montante das receitas a serem reconhecidas de forma diretamente proporcional ao custo.
- Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou ativo não circulante.
- Os montantes recebidos em relação à venda de lotes que sejam superiores aos valores reconhecidos de receita, são contabilizados na rubrica “Adiantamento de Clientes”.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o Ajuste a Valor Presente para os valores a receber registrados.

## 2.3 Consolidação

### (a) Controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Controladora e das suas controladas. Entre os meses de agosto e outubro de 2014, a Companhia consolidou integralmente a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) em virtude da aquisição de 56,05%, passando de 36,09% para 92,14% do capital social da SC,

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

conforme Fato Relevante divulgado em 08 de agosto de 2014. Os detalhes da aquisição estão descritos na nota 1.2.

Essa operação, afeta significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

Os saldos consolidados incluem as seguintes empresas controladas:

Empresa	Participação no capital social	Atividades principais
Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Vale do Mogi")	100%	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Energia S.A. ("SME")	100%	Cogeração de energia elétrica.
Vale do Piracicaba S.A. ("Vale do Piracicaba")	100%	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e participação em outras sociedades.
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1 ("Bio")	100%	Cogeração de energia elétrica.
SPE - Residencial Recanto das Paineiras Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Paineiras") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Park Empresarial Iracemápolis Ltda. ("Park") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Limeira Ltda. ("Limeira") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário

**(b) Controladas em conjunto e coligadas**

Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia detém participações societárias de controle conjunto nas seguintes empresas:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação no capital social	Atividades principais
<b>Controladas em conjunto - diretas:</b>		
Nova Fronteira Bioenergia S.A. ("NF")	50,95%	Participação em outras sociedades.
SMA Indústria Química S.A. ("SMA")	50%	Produção de produtos químicos renováveis de alta performance.
Usina Santa Luiza S.A. ("USL")	66,67%	Serviços de armazenagem.
<b>Controladas em conjunto - indiretas:</b>		
Usina Boa Vista S.A. ("UBV") – controlada da NF	50,95%	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação de etanol e seus derivados, cogeração de energia elétrica e exploração agrícola.
SMBJ Agroindustrial S.A. ("SMBJ") – controlada da NF	50,95%	Exploração agrícola.

### 2.4 Alterações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício atual:

- IAS 41 - Agricultura (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola) - Essa norma atualmente requer que ativos biológicos relacionados com atividades agrícolas sejam mensurados ao valor justo menos o custo para venda. Ao revisar a norma, o IASB decidiu que as chamadas *bearer plants* (ativos biológicos de produção) devem ser contabilizadas tal como um ativo imobilizado (IAS 16/CPC 27), ou seja, ao custo menos depreciação ou *impairment*. *Bearer plants* são definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, mas a planta em si, depois de madura, não sofre transformações relevantes. O seu único benefício econômico futuro vem da produção agrícola que ela gera. As soqueiras de cana-de-açúcar se enquadram na definição de *Bearer plants* serão mensuradas ao custo menos depreciação ou *impairment*. A cana em pé é um ativo biológico e permanecerá no escopo do CPC 29 e IAS 41, mensuradas ao valor justo. A administração está avaliando os impactos de sua adoção. Essa revisão entra em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2016.
- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes– Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção (equivalente ao CPC 17 – Contratos de construção), IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações (CPC 30 - Receitas). A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- IFRS 9 - Instrumentos financeiros - Essa nova norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). Essa norma entra em vigor a partir de 2015, mas vem sendo revisada desde a sua emissão. A administração ainda não concluiu a avaliação dos impactos de sua adoção.
- Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 do CPC - A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou em 23 de dezembro de 2014 a Deliberação nº 733/2014 que aprova o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07. Este documento estabelece alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 35 – Demonstrações Separadas em decorrência de modificações efetuadas na IAS 27 e aprovada pelo International Accounting Standards (IASB) em agosto de 2014, com consequentes alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 e CPC 18. O objetivo da Revisão é permitir à controladora, nas suas demonstrações contábeis separadas, a adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas, o que, na prática, torna a norma do IASB convergente aos procedimentos contábeis adotados no Brasil. Essas alterações devem ser aplicadas aos exercícios encerrados em ou após 31 de dezembro de 2014.

Essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes novas normas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

### **4 Gestão de risco financeiro**

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 4 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

**4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial**

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014:

Consolidado	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	71.160	26.790
Contas a receber de clientes	93.901	35.352
Instrumentos financeiros derivativos	103.611	39.007
Total dos ativos	268.672	101.149
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	413.253	155.616
Instrumentos financeiros derivativos	89.771	33.804
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	935.767	352.375
Total dos passivos	1.438.791	541.795
Sub-total ativo (passivo)	(1.170.119)	(440.646)
( - ) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE (*)	1.264.593	476.199
Exposição líquida ativa	94.474	35.553

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2014 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 2,6562 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 2,6556 por US\$ 1,00 para os passivos.

(\*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC, Nota de Crédito a Exportação e Pré-Pagamento de Exportação – PPE, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

mencionados acima se dará mediante exportações de produtos, a Administração entende que estas operações possuem hedge natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa.

**4.2 Risco de volatilidade no preço de commodities**

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

Em 31 de dezembro de 2014, 62.640 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de janeiro de 2015, com fixação em um preço médio de 16,14 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

**4.3 Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada para o Grupo e agregada pelo Departamento financeiro. Este Departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2014, o Grupo mantinha aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

<b>Controladora</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	901.591	347.423	1.314.387	256.659	2.820.060
Instrumentos financeiros derivativos	89.771	-	-	-	89.771
Fornecedores	141.920	-	-	-	141.920
Aquisição de participação societária	18.306	16.973	34.860	38.510	108.649
Outros passivos	20.107	-	-	-	20.107
	<u>1.171.695</u>	<u>364.396</u>	<u>1.349.247</u>	<u>295.169</u>	<u>3.180.507</u>

Em 31 de março de 2014					
Empréstimos e financiamentos	436.671	376.562	626.557	129.193	1.568.983
Instrumentos financeiros derivativos	56.398	-	-	-	56.398
Fornecedores	66.862	-	-	-	66.862
Aquisição de participação societária	10.725	-	-	-	10.725
Outros passivos	17.289	6	-	-	17.295
	<u>587.945</u>	<u>376.568</u>	<u>626.557</u>	<u>129.193</u>	<u>1.720.263</u>

<b>Consolidado</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	905.135	350.902	1.324.824	263.489	2.844.350
Instrumentos financeiros derivativos	89.771	-	-	-	89.771
Fornecedores	131.941	-	-	-	131.941
Aquisição de participação societária	18.306	16.973	34.860	38.510	108.649
Outros passivos	20.204	484	-	-	20.688
	<u>1.165.357</u>	<u>368.359</u>	<u>1.359.684</u>	<u>301.999</u>	<u>3.195.399</u>

Em 31 de março de 2014					
Empréstimos e financiamentos	439.644	379.505	635.387	136.285	1.590.821
Instrumentos financeiros derivativos	56.398	-	-	-	56.398
Fornecedores	64.429	-	-	-	64.429
Aquisição de participação societária	10.725	-	-	-	10.725
Outros passivos	17.290	436	-	-	17.726
	<u>588.486</u>	<u>379.941</u>	<u>635.387</u>	<u>136.285</u>	<u>1.740.099</u>

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

**4.4 Análise de sensibilidade**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão designados para *hedge accounting*. Tal análise é relativa à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014. Esta análise considera as expectativas da Administração em relação a exposição de riscos e o cenário futuro projetado, por este motivo não foi revisada pelos auditores independentes.

Consolidado	Cenários prováveis		Cenários possíveis	
	Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Variação de 25%	Variação de 50%
Variação na moeda estrangeira	5%	75	374	748
Variação no preço dos produtos vendidos	5%	71	357	714
Variação na curva de juros	10 bps	334	357	380

**Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira:** a Companhia está exposta a variações entre Real e Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25% e 50% entre a paridade Real/Dólar em seus instrumentos financeiros. Nesta análise, haveria um impacto positivo ou negativo decorrente da variação cambial de R\$ 374 e R\$ 748 para os “*shocks*” de 25% e 50% respectivamente sobre contratos futuros e de opções de mercadoria (Ice Futures U.S. – Sugar #11) negociados em bolsa de valores e moeda negociados no mercado balcão.

**Análise de sensibilidade das variações nos preços das commodities:** a Companhia está exposta a variações no preço do açúcar negociados por meio de contratos futuros e de opções na bolsa norte-americana Ice Futures U.S.. Utilizado também como index para contratos a termo e opções flexíveis de mercadoria no mercado balcão, a análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25% e 50% no preço da commodity em seus instrumentos financeiros derivativos. Nesta análise, haveria um impacto decorrente da variação de preço na proporção de R\$ 357 e R\$ 714 para os “*shocks*” de 25% e 50% respectivamente.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

**Análise de sensibilidade das variações em curvas de juros:** a Companhia possui contratos de swap. A exposição a taxas referem-se exclusivamente a variações na curva do CDI. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. Nesta análise, haveria um impacto decorrente da variação da curva de R\$ 357 e R\$ 380 para os “*shocks*” de 25bps e 50bps respectivamente.

#### 4.5 Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro e 31 de março de 2014, foram calculados como segue:

Consolidado	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	2.844.350	1.590.821
( - ) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(532.285)	(551.359)
	2.312.065	1.039.462
Capital próprio		
Patrimônio líquido	2.246.685	2.075.952
	4.558.750	3.115.414
Total do capital		
Índice de alavancagem financeira	51%	33%

A evolução do índice de alavancagem financeira se justifica pela incorporação da SC.

#### 4.6 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de “Black & Scholes”, utilizando dados públicos de mercado, especificamente a curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por metodologia de desconto de fluxo de caixa futuro descontado, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo, para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); e
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>		
<b>Conforme balanço patrimonial</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>			
<b>Ativo - Instrumentos financeiros derivativos</b>			
Opções de açúcar	-	17.169	17.169
Futuros de açúcar	58.965	-	58.965
	<u>58.965</u>	<u>17.169</u>	<u>76.134</u>
<b>Passivo - Instrumentos financeiros derivativos</b>			
Opções flexíveis de moeda	-	460	460
Futuros de etanol	127	-	127
Contratos a termo - câmbio	-	30.768	30.768
Contratos de swap	-	58.416	58.416
	<u>127</u>	<u>89.184</u>	<u>89.311</u>
<b>Em 31 de março de 2014</b>			
<b>Ativo - Instrumentos financeiros derivativos</b>			
Opções flexíveis de moeda	-	4.815	4.815
Contratos a termo - mercadoria	-	65	65
	<u>-</u>	<u>4.880</u>	<u>4.880</u>
<b>Passivo - Instrumentos financeiros derivativos</b>			
Contratos a termo - câmbio	-	5.684	5.684
Futuros de etanol	15	-	15
Futuros de açúcar	14.770	-	14.770
Opções de açúcar	-	4.369	4.369
Contratos de swap	-	31.560	31.560
	<u>14.785</u>	<u>41.613</u>	<u>56.398</u>

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5 Instrumentos financeiros por categoria**

<b>Controladora</b>			
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>	<b>Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado</b>	<b>Derivativos utilizados para hedge</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	481.515	-	481.515
Contas a receber de clientes	148.420	-	148.420
Instrumentos financeiros derivativos	27.477	76.134	103.611
Partes relacionadas	1.280	-	1.280
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	11.535	-	11.535
	<u>670.227</u>	<u>76.134</u>	<u>746.361</u>
<b>Em 31 de março de 2014</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	542.917	-	542.917
Contas a receber de clientes	61.392	-	61.392
Instrumentos financeiros derivativos	28.673	4.880	33.553
Partes relacionadas	1.926	-	1.926
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	5.426	-	5.426
	<u>640.334</u>	<u>4.880</u>	<u>645.214</u>

<b>Controladora</b>				
<b>Passivos conforme balanço patrimonial</b>	<b>Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado</b>	<b>Derivativos utilizados para hedge</b>	<b>Passivos ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	55.704	-	2.764.356	2.820.060
Instrumentos financeiros derivativos	-	89.771	-	89.771
Fornecedores	-	-	141.920	141.920
Aquisição de participações societárias	-	-	108.649	108.649
Outros passivos	-	-	20.107	20.107
	<u>55.704</u>	<u>89.771</u>	<u>3.035.032</u>	<u>3.180.507</u>
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	64.807	-	1.504.176	1.568.983
Instrumentos financeiros derivativos	-	56.398	-	56.398
Fornecedores	-	-	66.862	66.862
Aquisição de participações societárias	-	-	10.725	10.725
Outros passivos	-	-	17.295	17.295
	<u>64.807</u>	<u>56.398</u>	<u>1.599.058</u>	<u>1.720.263</u>

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Consolidado</b>			
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>	<b>Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado</b>	<b>Derivativos utilizados para hedge</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa	532.285	-	532.285
Contas a receber de clientes	202.326	-	202.326
Aplicações financeiras	6.796	-	6.796
Instrumentos financeiros derivativos	27.477	76.134	103.611
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	11.536	-	11.536
	<u>780.420</u>	<u>76.134</u>	<u>856.554</u>
Em 31 de março de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa	551.359	-	551.359
Contas a receber de clientes	73.698	-	73.698
Instrumentos financeiros derivativos	28.673	4.880	33.553
Partes relacionadas	1.925	-	1.925
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	5.430	-	5.430
	<u>661.085</u>	<u>4.880</u>	<u>665.965</u>

<b>Consolidado</b>				
<b>Passivos conforme balanço patrimonial</b>	<b>Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado</b>	<b>Derivativos utilizados para hedge</b>	<b>Passivos ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	55.704	-	2.788.646	2.844.350
Instrumentos financeiros derivativos	-	89.771	-	89.771
Fornecedores	-	-	131.941	131.941
Aquisição de participações societárias	-	-	108.649	108.649
Outros passivos	-	-	20.688	20.688
	<u>55.704</u>	<u>89.771</u>	<u>3.049.924</u>	<u>3.195.399</u>
Em 31 de março de 2014				
Empréstimos e financiamentos	64.807	-	1.526.014	1.590.821
Instrumentos financeiros derivativos	-	56.398	-	56.398
Fornecedores	-	-	64.429	64.429
Aquisição de participações societárias	-	-	10.725	10.725
Outros passivos	-	-	17.726	17.726
	<u>64.807</u>	<u>56.398</u>	<u>1.618.894</u>	<u>1.740.099</u>

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes no Grupo.

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	Rendimentos	Controladora	
		31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Caixa e bancos - no Brasil		2.669	471
Caixa e bancos - no exterior		71.160	94.447
Aplicações financeiras - no Brasil			
. CDB	101,02% (março - 101,04%) da variação do CDI – Taxa média ponderada	111.710	187.549
. Debêntures compromissadas	100,78 (março - 101,23%) da variação do CDI – Taxa média ponderada	295.976	260.450
		<u>481.515</u>	<u>542.917</u>
	Rendimentos	Consolidado	
		31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Caixa e bancos - no Brasil		2.719	495
Caixa e bancos - no exterior		71.160	94.447
Aplicações financeiras - no Brasil			
. CDB	88,01% (março - 101,04%) da variação do CDI - taxa média ponderada	111.740	187.549
. Debêntures compromissadas	99,09% (março - 100,57%) da variação do CDI - taxa média ponderada	346.666	268.868
		<u>532.285</u>	<u>551.359</u>

O saldo de caixa e bancos compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 90 (noventa) dias, sem perda de rendimentos.

**7 Contas a receber de clientes**

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Cientes mercado interno	54.519	54.299	108.425	66.605
Cientes mercado externo	93.901	7.093	93.901	7.093
	<u>148.420</u>	<u>61.392</u>	<u>202.326</u>	<u>73.698</u>
Ativo circulante	<u>147.870</u>	<u>59.800</u>	<u>197.359</u>	<u>72.106</u>
Ativo não circulante	<u>550</u>	<u>1.592</u>	<u>4.967</u>	<u>1.592</u>

Para as posições em 31 de dezembro e 31 de março de 2014, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Em 31 de dezembro de 2014, as contas a receber de clientes da Controladora no valor de R\$ 218 e R\$ 574 no Consolidado encontram-se vencidas, mas não provisionados. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
<b>Vencidas e não provisionadas:</b>				
Até 30 dias	107	-	107	-
acima de 31 dias	111	584	467	584
<b>A vencer:</b>				
Em até 30 dias	121.418	51.688	138.544	52.206
de 31 a 60 dias	3.567	3.611	33.962	3.606
acima de 60 dias	23.217	5.509	29.246	17.302
	<u>148.420</u>	<u>61.392</u>	<u>202.326</u>	<u>73.698</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

## 8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
<b>Circulante</b>				
Produtos acabados e em elaboração	531.090	19.480	514.101	19.480
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	47.197	39.118	47.197	39.118
Loteamentos - terras	-	-	9.765	9.339
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	44.988	31.721	44.988	31.721
	<u>623.275</u>	<u>90.319</u>	<u>616.051</u>	<u>99.658</u>
<b>Não Circulante</b>				
Adiantamentos - Clientes e serviços	5.909	2.773	5.909	2.773
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	28.644	23.017	28.644	23.017
	<u>34.553</u>	<u>25.790</u>	<u>34.553</u>	<u>25.790</u>
	<u>657.828</u>	<u>116.109</u>	<u>650.604</u>	<u>125.448</u>

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercício futuros.

O saldo classificado como “Loteamentos – Terras” se refere aos empreendimentos imobiliários em construção Residencial Recanto das Paineiras e Park Empresarial

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

Iracemápolis, situados município de Iracemápolis e Residencial Limeira, localizado no município de Limeira, todos no Estado de São Paulo.

**9 Tributos a recuperar**

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Circulante				
PIS / COFINS	27.804	24.214	27.808	24.214
ICMS	38.440	29.532	39.011	29.994
Reintegra	8.195	-	8.195	-
IOF sobre derivativos	6.240	5.841	6.240	5.841
Outros	5.570	4.318	5.570	4.318
	<u>86.249</u>	<u>63.905</u>	<u>86.824</u>	<u>64.367</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	78.142	48.117	78.142	48.117
ICMS	29.060	19.825	29.236	20.084
	<u>107.202</u>	<u>67.942</u>	<u>107.378</u>	<u>68.201</u>
	<u>193.451</u>	<u>131.847</u>	<u>194.202</u>	<u>132.568</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Períodos findos em 31 de dezembro de:	Controladora	Consolidado
2016	39.184	39.252
2017	32.804	32.872
2018	21.507	21.547
2019	5.307	5.307
2020	4.300	4.300
2021 em diante	4.100	4.100
	<b>107.202</b>	<b>107.378</b>

## 10 Partes relacionadas

### a) Saldos da controladora e do consolidado:

Controladora	31 de dezembro de 2014				31 de março de 2014		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:							
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	4	-	30.209	-	5	-	2.440
Usina Boa Vista S.A.	2.118	-	-	-	3.569	-	116
Usina Santa Luiza S.A.	51	-	32	-	56	1.925	19
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1			35.239				
SMBJ Agroindustrial S.A.	4	-	-	-	5	-	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	-	-	-	-	4.398	-	525
Luiz Ometto Participações S.A. (Nota 35)	-	-	-	84.990	-	-	-
SMA Industria Química S.A.	-	-	-	-	52	-	-
São Martinho - Energia S.A.	-	1	27.924	-	5	1	14.500
Vale do Piracicaba S.A.	-	1.245	-	-	-	-	-
Agro Pecuaria Boa Vista S.A.	-	-	-	-	5	-	-
Outros	85	34	685	-	72	-	-
Sub-total	2.262	1.280	94.089	84.990	8.167	1.926	17.600
De acionistas - compras de cana-de-açúcar	2.299	-	4.485	-	2.577	-	1.876
	<b>4.561</b>	<b>1.280</b>	<b>98.574</b>	<b>84.990</b>	<b>10.744</b>	<b>1.926</b>	<b>19.476</b>

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2014				31 de março de 2014		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:							
Usina Boa Vista S.A.	2.118	-	-	-	3.569	-	116
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	-	-	-	-	4.398	-	525
Luiz Ometto Participações S.A. (Nota 35)	-	-	-	84.990	-	-	-
Usina Santa Luiza S.A.	51	-	32	-	56	1.925	19
SMA Industria Química S.A.	-	-	-	-	52	-	-
SMBJ Agroindustrial S.A.	4	-	-	-	5	-	-
Agro Pecuaria Boa Vista S.A.	-	-	-	-	5	-	-
Outros	77	34	152	-	72	-	-
Sub-total	2.250	34	184	84.990	8.157	1.925	660
De acionistas - compras de cana-de-açúcar	2.299	-	4.485	-	2.577	-	1.876
	4.549	34	4.669	84.990	10.734	1.925	2.536

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2014, os saldos no ativo circulante (classificados em contas a receber e estoques no balanço patrimonial) e passivo circulante (classificados em fornecedores no balanço patrimonial) referem-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas investidas e relacionadas. Os saldos no ativo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital e, no passivo não circulante referem-se a aquisição e alienação de participação societária.

**b) Transações da controladora no período:**

	31 de dezembro de 2014			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	-	-	14	43.297
Usina Boa Vista S.A.	-	-	9.795	-
Usina Santa Luiza S.A.	-	-	305	-
SMA Industria Química S.A.	-	84	191	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	-	-	4.047	-
São Martinho - Energia S.A.	-	4.549	139	-
Outras	-	868	467	645
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	352	-	-	-
- prestação de serviços	1.803	-	-	-
- compras de cana-de-açúcar	-	-	-	9.924
	2.155	5.501	14.958	53.866

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	-	-	16	36.073
Usina Boa Vista S.A.	-	-	8.598	-
Usina Santa Luiza S.A.	-	-	276	433
SMA Industria Química S.A.	-	85	182	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	-	-	7.479	-
Outras	-	-	495	-
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	249	-	-	-
- prestação de serviços	1.308	-	-	-
- compras de cana-de-açúcar	-	-	-	10.312
	<u>1.557</u>	<u>85</u>	<u>17.046</u>	<u>46.818</u>

As transações com partes relacionadas estão em condições específicas determinadas entre elas, e referem-se a receitas e despesas relativas a aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar.

As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

**c) Transações do consolidado no período:**

	31 de dezembro de 2014			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.	-	-	9.795	-
Usina Santa Luiza S.A.	-	-	305	-
SMA Industria Química S.A.	-	84	191	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	-	-	4.047	-
Outras	-	-	333	113
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	352	-	-	-
- prestação de serviços	1.803	-	-	-
- compras de cana-de-açúcar	-	-	-	9.924
	<u>2.155</u>	<u>84</u>	<u>14.671</u>	<u>10.037</u>

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.	-	-	8.598	-
Usina Santa Luiza S.A.	-	-	276	433
SMA Industria Química S.A.	-	85	182	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	-	-	7.479	-
Outras	-	-	360	-
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	249	-	-	-
- prestação de serviços	1.308	-	-	-
- compras de cana-de-açúcar	-	-	-	10.312
	<u>1.557</u>	<u>85</u>	<u>16.895</u>	<u>10.745</u>

**d) Remuneração do pessoal-chave da administração:**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar no exercício está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Honorários e bônus	11.086	9.884
Contribuições previdenciárias e sociais	2.288	977
Outros	609	488
	<u>13.983</u>	<u>11.349</u>

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

**11 Outros ativos**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Despesas antecipadas	8.068	1.835	8.068	1.835
Adiantamentos a fornecedores	6.511	3.553	6.511	3.553
Adiantamentos a funcionários	2.118	1.068	2.118	1.068
Depósitos pagos	111	111	111	111
Ativos em garantia	1.224	-	1.224	-
Alienação de participação societária - ABV	939	-	939	-
Títulos da Dívida Agrária - TDA	7	-	7	-
Valores a receber por garantias prestadas	-	267	-	267
Outros investimentos	407	10	407	10
Outros créditos	218	417	219	421
	<b>19.603</b>	<b>7.261</b>	<b>19.604</b>	<b>7.265</b>
Ativo circulante	<b>19.085</b>	<b>7.141</b>	<b>19.086</b>	<b>7.145</b>
Ativo não circulante	<b>518</b>	<b>120</b>	<b>518</b>	<b>120</b>

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 Investimentos**
**12.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas**

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

	31 de dezembro de 2014												
	Vale do Mogi	SME	Vale do Piracicaba	SM Log	NF	BIO	SC	SMA	USL	CTC	ABV	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:													
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	10.246	3.100	426.635	29.971		50	11.898	-	-		-
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	50,95%	100,00%		50,00%	66,67%	-	-		-
Capital social	102.984	5.243	10.246	3.100	858.845	29.971		100	19.161	-	-		-
Patrimônio líquido	1.192.887	58.131	17.378	3.030	817.627	110.225		(3.694)	(13.496)	-	-		-
Lucro líquido (prejuízo) do período	62.916	52.025	7.132	(70)	62.850	67.596		(194)	(2.291)	-	-		-
Movimentação dos investimentos:													
Saldos em 31 de março de 2014	826.249	7.814	1	-	384.572	-	81.648	-	-	9.747	61.795		1.371.826
Aquisição de participação societária - Nota 12.4	-	-	-	-	-	-	331.207	-	-	-	-		331.207
Integralização e aporte de capital	320.922	-	10.245	3.100	-	-	-	-	1.925	(10.245)	-		325.947
Cisão parcial na SC - Nota 12.7	-	-	-	-	-	-	(51.878)	-	-	-	51.878		-
Resultado reflexo - <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	(28.874)	-	-	-	-		(28.874)
Resultado de equivalência patrimonial	45.663	52.025	7.132	(70)	32.023	10.090	32.810	(97)	(1.275)	498	2.507	(1)	181.305
Resultado de equivalência patrimonial - Ajustado pelo PPA	-	-	-	-	-	(2.071)	(1.276)	-	-	-	-		(3.347)
Dividendo adicional ABV - Reflexo da cisão - Nota 12.7	-	-	-	-	-	-	(212)	-	-	-	-		(212)
Dividendos distribuídos	(17.200)	(1.707)	-	-	-	-	-	-	-	-	-		(18.907)
Alienação de participação societária - Nota 12.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.180)		(116.180)
Reclassificação para o intangível	-	-	-	-	-	-	(300.215)	-	-	-	-		(300.215)
Incorporação da SC (Nota 1.2)	-	-	-	-	-	156.582	(41.716)	-	-	-	-	1.850	116.716
Incorporação da SC (Nota 1.2) - PPA (mais valia dos ativos e passivos)	-	-	-	-	-	-	(21.494)	-	-	-	-		(21.494)
Reclassificação para o passivo de provisão para perda com investimento	-	-	-	-	-	-	-	97	(650)	-	-		(553)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1.175.634</u>	<u>58.132</u>	<u>17.378</u>	<u>3.030</u>	<u>416.595</u>	<u>164.601</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.849</u>	<u>1.837.219</u>
Representado por:													
Participação sobre o patrimônio líquido da investida	1.175.634	58.132	17.378	3.030	416.595	110.225	-	-	-	-	-	-	1.780.994
Mais valia de ativos e passivos	-	-	-	-	-	54.376	-	-	-	-	-	-	54.376

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2014									
	Vale do Mogi	SME	NF	SC	ABV	SMA	USL	Mirtilo	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	1.643	1.146	50	11.898	-	-	-
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	32,19%	17,97%	50,00%	41,67%	-	-	-
Capital social	84.637	5.243	858.845	63.083	208.560	100	14.541	-	-	-
Patrimônio líquido	826.249	7.814	754.778	133.963	221.348	(3.500)	(15.824)	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	46.556	17.061	(12.908)	(21.280)	5.437	(1.234)	(2.500)	-	-	-
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2013	793.862	12.843	391.149	101.266	64.537	-	-	196.500	10.193	1.570.350
Integralização e aporte de capital	46.550	2.565	-	-	-	-	1.500	-	11.564	62.179
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Perda reflexa - <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(8.191)	-	-	-	-	-	(8.191)
Resultado de equivalência patrimonial	46.556	17.061	(6.577)	(6.851)	977	(617)	(1.042)	-	(446)	49.061
Resultado de equivalência patrimonial - Ajustado pelo PPA	-	-	-	(1.886)	-	-	-	-	-	(1.886)
Incorporação de acervo líquido	-	-	-	-	-	-	-	(44.767)	-	(44.767)
Reclassificação do ágio para o intangível	-	-	-	-	-	-	-	(151.733)	-	(151.733)
Alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.564)	(11.564)
Dividendos distribuídos	(63.257)	(14.655)	-	-	(1.210)	-	-	-	-	(79.122)
Redução de capital	-	(10.000)	-	-	-	-	-	-	-	(10.000)
Reflexo de impostos diferidos	2.538	-	-	(2.690)	(2.509)	-	-	-	-	(2.661)
Reclassificação para o passivo de provisão para perda com investimento	-	-	-	-	-	617	(458)	-	-	159
Saldos em 31 de março de 2014	<u>826.249</u>	<u>7.814</u>	<u>384.572</u>	<u>81.648</u>	<u>61.795</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.748</u>	<u>1.371.826</u>
Representado por:										
Participação sobre o patrimônio líquido da investida	826.249	7.814	384.572	43.127	39.768	-	-	-	9.748	1.311.278
Mais valia de ativos e passivos	-	-	-	38.521	22.027	-	-	-	-	60.548

O patrimônio líquido da controlada SC está ajustado por mais valia dos ativos e passivos (*PPA - purchase pricing allocation*).

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12.2 Investimentos no consolidado

	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Investimentos da Companhia		
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	416.595	384.572
Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	18.622	9.749
Agro Pecuária Caieira do Norte S.A.	1.827	-
Agropecuária do Cachimbo S.A.	23	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (Nota 2.3 (a))	-	81.648
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	-	61.795
	<u>437.067</u>	<u>537.764</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2014, o investimento no CTC está registrado na controlada Vale do Piracicaba.

Essas investidas não são consolidadas e os investimentos estão avaliados por equivalência patrimonial, conforme movimentação demonstrada na Nota 12.1 acima.

### 12.3 Mudanças societárias do exercício anterior

No último exercício social ocorreram operações relevantes que afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

Essas operações estão detalhadamente descritas na Nota 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014, nas seguintes notas explicativas:

- Incorporação da Mirtilo Investimentos e Participações S.A.
- Integralização de capital na Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.
- Aquisição de participação societária na Vale do Piracicaba S.A.
- Integralização de capital e alienação da Cerrado Açúcar e Álcool S.A.
- Redução de capital na São Martinho Energia S.A.
- Integralização e aporte de capital em controlada e controlada em conjunto (Usina Santa Luiza S.A. e São Martinho – Energia S.A.)

**12.4 Aquisição adicional de participação societária e incorporação da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”)**

O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada no dia 17 de fevereiro de 2014 a aquisição de mais 3,90% da participação acionária da SC. O valor da contraprestação é de R\$ 15.345, que serão pagos em três parcelas anuais de R\$ 5.115. O fechamento da operação ocorreu em 1º de abril de 2014, com o pagamento da primeira parcela e a transferência das ações. Desta forma, a participação da Companhia no patrimônio da SC passou de 32,18% para 36,09%. O saldo a pagar da operação está detalhado na Nota 35.

Adicionalmente, em 08 de agosto de 2014, a Companhia concluiu o fechamento da operação com a Luiz Ometto Participações S.A. (“LOP”) e demais acionistas controladores pessoas físicas (“PFs”) da SC para aquisição de 56,05%, passando dos atuais 36,09% para 92,14% do capital social da SC. O valor da contraprestação é de R\$ 315.862. Os detalhes da operação estão descritos na Nota 35.

**12.5 Aumento de capital na Vale do Piracicaba S.A. (“Vale do Piracicaba”)**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de junho de 2014, foi aprovado o aumento de capital na controlada Vale do Piracicaba, mediante a conferência de investimento detido pela Companhia na investida CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“CTC”) no valor de R\$ 10.245. A operação foi realizada com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de maio de 2014, emitido por peritos avaliadores independentes.

**12.6 Integralização e aumento de capital na São Martinho Logística e Participações S.A. (“SM Log”)**

O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada em 31 de março de 2014, a constituição da SM Log. O capital social foi subscrito em R\$ 1 com a emissão de mil ações, atribuídas aos acionistas na seguinte proporção: 99% pela Companhia e 1% pela Vale do Mogi. A SM Log tem como objeto social atividades relacionadas com armazenagem de produtos e participação em outras sociedades. O exercício social da SM Log se encerrará em 31 de março de cada ano civil.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Adicionalmente, a reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de junho de 2014 aprovou um aumento de capital na SM Log no valor de R\$ 3.099 com a emissão de 3.099 (três milhões, noventa e nove mil) novas ações.

**12.7 Cisão parcial de ativo da SC**

A Assembleia Geral Extraordinária da SC realizada em 30 de abril de 2014, aprovou a cisão do investimento que a SC possuía na Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”), com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de março de 2014, emitido por peritos independentes.

As ações detidas pela SC foram transferidas aos acionistas da ABV, considerando as respectivas participações destes no capital da SC. Desta forma, a Companhia como acionista da ABV recebeu uma participação adicional de 16,32% passando a possuir 34,29% das ações da ABV.

**12.8 Alienação da Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”)**

Em 08 de agosto de 2014, a Companhia conclui o fechamento da operação de alienação da totalidade de suas ações da ABV para a LOP. Esta operação foi aprovada pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2014.

Foram alienadas 1.146 mil ações que representam 34,29% do capital social da ABV, pelo valor de R\$ 195.900, que serão recebidos em parcelas anuais durante 10 anos, corrigidos pelo CDI. Essa operação resultou em um ganho no montante de R\$ 79.717, e está registrado no grupo de “outras receitas, líquidas” (Nota 31).

**13 Ativos biológicos**

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estado de São Paulo, utilizada como matéria-prima em seu processo industrial. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (“soqueira”) continua no solo. A soqueira devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre 6 a 7 cortes.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de março de 2014</b>
Área total estimada de colheita (ha)	161.383	105.227
Produtividade prevista (ton/ha)	84,71	83,50
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	134,75	133,73
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,4480	0,4646

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do trimestre.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativos biológicos em 31 de março	596.309	506.368
Aumentos decorrentes de plantio	72.234	66.677
Aumentos decorrentes de tratos	150.744	100.391
Variação no valor justo	865	47
Incorporação da Mirtilo	-	37.799
Incorporação da SC	270.606	-
Reduções decorrentes da colheita	(249.886)	(190.977)
Ativos biológicos no final do período	<u>840.872</u>	<u>520.305</u>

  

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativos biológicos em 31 de março	596.309	544.167
Aumentos decorrentes de plantio	87.018	66.677
Aumentos decorrentes de tratos	172.722	100.391
Consolidação da SC	252.309	-
Variação no valor justo	(2.602)	47
Reduções decorrentes da colheita	(264.884)	(190.977)
Ativos biológicos no final do período	<u>840.872</u>	<u>520.305</u>

**(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos**

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, substancialmente por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, em sua maioria, entre seis e doze anos, renováveis ao seu término. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2014, os pagamentos totais estimados (valor nominal) são:

<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de março de 2014</b>
Menos de um ano	174.694	92.368
Mais de um ano e menos de cinco anos	484.497	231.707
Mais de cinco anos	623.635	126.976
	<u>1.282.826</u>	<u>451.051</u>

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14 Imobilizado**

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em imóveis de 3 <sup>as</sup>	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2013	602.806	83.504	442.725	62.622	133.703	-	14.226	143.446	1.483.032
Aquisição	-	-	70.837	34.479	35.722	-	599	107.231	248.868
Custo da venda	(164)	-	(8)	(432)	(2.951)	-	(1)	-	(3.556)
Integralização de capital - Vale Mogi	(69.164)	-	-	-	-	-	-	-	(69.164)
Transferências entre contas	-	21.459	139.353	2.902	3.462	-	2.692	(169.868)	-
Depreciação	-	(3.090)	(99.057)	(6.108)	(20.044)	-	(2.784)	-	(131.083)
Saldos em 31 de março de 2014	533.478	101.873	553.850	93.463	149.892	-	14.732	80.809	1.528.097
Custo total	533.478	117.129	695.664	116.084	202.569	-	45.515	80.809	1.791.248
Depreciação acumulada	-	(15.256)	(141.814)	(22.621)	(52.677)	-	(30.783)	-	(263.151)
Valor residual	533.478	101.873	553.850	93.463	149.892	-	14.732	80.809	1.528.097
Aquisição	-	10	46.138	5.713	12.224	-	933	61.803	126.821
Custo da venda	-	-	(1)	(321)	(1.828)	-	-	-	(2.150)
Transferência para controlada VALE DO MOGI	(476.795)	-	-	-	-	-	-	-	(476.795)
Incorporação da SC	30.988	45.446	225.403	28.756	35.600	-	966	13.924	381.083
Alocação PPA	30.139	11.358	6.318	14.097	31.890	-	-	-	93.802
Transferências entre contas	-	8.481	79.074	880	365	-	627	(89.427)	-
Depreciação	-	(3.356)	(111.809)	(7.126)	(19.368)	-	(2.208)	-	(143.867)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	117.810	163.812	798.973	135.462	208.775	-	15.050	67.109	1.506.991
Custo total	117.810	190.547	1.090.867	200.694	314.465	686	49.009	67.109	2.031.187
Depreciação acumulada	-	(26.735)	(291.894)	(65.232)	(105.690)	(686)	(33.959)	-	(524.196)
Valor residual	117.810	163.812	798.973	135.462	208.775	-	15.050	67.109	1.506.991
Valores Residuais :									
Custo histórico	1.521	105.043	481.724	109.996	154.561	-	15.050	67.109	935.004
Mais-valia	116.289	58.769	317.249	25.466	54.214	-	-	-	571.987
Taxas médias anuais de depreciação	-	2,95%	5,75%	7,64%	10,29%	-	12,25%	-	-

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em imóveis de 3 <sup>os</sup> s	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2013	1.712.990	91.041	442.725	62.622	133.703	-	14.226	169.174	2.626.481
Aquisição	-	-	71.018	34.479	35.722	-	599	107.895	249.713
Custo da venda	(13.396)	-	(8)	(432)	(2.951)	-	(1)	-	(16.788)
Transferências estoques para vendas	(9.339)	-	-	-	-	-	-	-	(9.339)
Transferências entre contas	-	21.459	165.745	2.902	3.462	-	2.692	(196.260)	-
Depreciação	-	(3.613)	(99.727)	(6.108)	(20.044)	-	(2.784)	-	(132.276)
Saldos em 31 de março de 2014	1.690.255	108.887	579.753	93.463	149.892	-	14.732	80.809	2.717.791
Custo total	1.690.255	127.279	722.237	116.084	202.569	-	45.515	80.809	2.984.748
Depreciação acumulada	-	(18.392)	(142.484)	(22.621)	(52.677)	-	(30.783)	-	(266.957)
Valor residual	1.690.255	108.887	579.753	93.463	149.892	-	14.732	80.809	2.717.791
Aquisição	-	3.193	46.351	6.205	14.147	-	946	67.479	138.321
Custo da venda	(639)	-	(1)	(479)	(1.828)	-	-	-	(2.947)
Transferência para controlada LIMEIRA	(4.257)	-	-	-	-	-	-	-	(4.257)
Consolidação da SC (Nota 12.4)	30.988	43.945	276.754	29.330	35.972	-	712	18.374	436.075
Mais valia de ativos - PPA - Incorporação da SC	30.139	11.358	6.318	14.097	31.890	-	-	-	93.802
Transferências entre contas	-	10.535	86.618	1.088	365	-	917	(99.523)	-
Depreciação	-	(4.225)	(131.921)	(8.242)	(21.663)	-	(2.257)	-	(168.308)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.746.486	173.693	863.872	135.462	208.775	-	15.050	67.139	3.210.477
Custo total	1.746.486	204.096	1.169.368	200.694	314.465	686	49.009	67.139	3.751.943
Depreciação acumulada	-	(30.403)	(305.496)	(65.232)	(105.690)	(686)	(33.959)	-	(541.466)
Valor residual	1.746.486	173.693	863.872	135.462	208.775	-	15.050	67.139	3.210.477
Valores Residuais :									
Custo histórico	104.578	109.091	532.843	109.996	154.561	-	15.050	67.139	1.093.258
Mais-valia	1.641.908	64.602	331.029	25.466	54.214	-	-	-	2.117.219
Taxas médias anuais de depreciação	-	3,09%	5,59%	7,64%	10,29%	-	12,25%	-	-

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial de suas três unidades industriais para o aumento na produção de açúcar e etanol e construção armazém de açúcar.

No mesmo período, 13.717 ha de terras da Companhia e de sua controlada Vale do Mogi estavam dadas em garantias para operações da Usina Boa Vista S.A.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 507.652 em 31 de dezembro de 2014, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 722.630 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 1.075 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2014 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 488). Em 31 de dezembro de 2014, o imobilizado da controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento mercantil que transfiram os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 2.101.

Conforme determina o CPC 27, a Companhia com apoio de empresa especializada, realiza anualmente a revisão da vida útil dos bens do imobilizado (máquinas e veículos agrícolas, equipamentos industriais e edifícios), ajustando as vidas úteis dos respectivos ativos, com consequente mudança nas taxas de depreciação dos mesmos.

No período findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia transferiu terras para sua controlada Vale do Mogi no valor de R\$ 476.795 sendo R\$ 18.347 como custo histórico e R\$ 458.448 referente ao mais valia.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

**15 Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Ágio rentabilidade futura (i)	384.031	167.335	384.030	167.335
Software	19.280	15.320	19.280	15.320
Amortização acumulada	(10.798)	(7.270)	(10.798)	(7.270)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	12.400	16.598	12.400	16.598
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	82.389	-
Outros ativos	74	74	934	934
	<u>404.987</u>	<u>192.057</u>	<u>488.235</u>	<u>192.917</u>

- (i) Ágios gerados na incorporação da Mirtilo, SC e do acervo líquido da USL, cujos negócios estão atualmente na Companhia.
- (ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares com prazo de exploração entre 2013 a 2017).
- (iii) Refere-se ao valor justo alocado de forma preliminar sobre contratos da Bio para o fornecimento de energia elétrica, vigentes até 2025, derivados da consolidação da SC.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Controladora	
				31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Em moeda nacional:					
Créditos Rurais Securitizados	IGP-M + Juros médios ponderados de 4,58% a.a. pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	55.704	64.807
Crédito Rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,27% a.a. pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos em Jan/15 a Nov/15	66.329	32.915
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 2,70% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Abr/22	194.615	4.581
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,90% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Nov/24	114.248	97.727
FINEP	Taxa pré-fixada de 4,00% a.a. pagos mensalmente		Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Mai/24	10.602	-
Outros Créditos Securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(d)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	57	61
Nota de Crédito a Exportação	Variação 100,51% CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos em Jun/15, Mai/17 e Mai/20	661.406	328.880
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(e)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Dez/15	1.106	1.867
FINEM INDIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,91% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Abr/23	67.685	46.290
FINEM INDIRETO	Taxa pré-fixada de 4,34% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Jan/23	185.216	139.304
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Mar/21	11.727	13.130
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Out/18	40.796	48.492
PRORENOVA	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Nov/19	61.549	61.518
Cédula Crédito Bancário (BNDES PASS)	Taxa pré-fixada de 7,70% a.a. pagos nos vencimentos		Parcela única em Abr/14	-	15.264
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,4861% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos entre Jan/15 e Marc/15	106.815	93.403
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Variação do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(g)	Pagamentos de juros semestrais (Jun e Dez) e principal em Jun/17	265.701	229.445
PPE	(Libor 6 meses + Fixo) = 3,0512% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(f)	Parcelas Semestrais com vencimentos em Mar/15, Jun/15, Ago/15, Dez/15, Jan/16, Set/16, Mar/18, Abr/18, Jun/18 e Out/19	892.077	387.846
FINEM INDIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7353% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Abr/23	14.893	3.453
Cédula de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 2,2536% a.a. + correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Jul/18	69.534	-
Total				2.820.060	1.568.983
Passivo circulante				(901.591)	(436.671)
Não circulante				1.918.469	1.132.312

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos	Garan-tias	Vencimento	Consolidado	
				31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Em moeda nacional:					
Créditos Rurais Securitizados	IGP-M + Juros médios ponderados de 4,58% a.a. pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	55.704	64.807
Crédito Rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,27% a.a. pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos em Jan/15 a Nov/15	66.329	32.915
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 2,70% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Abr/22	194.615	4.581
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,90% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Nov/24	114.248	97.727
FINEP	Taxa pré-fixada de 4,00% a.a. pagos mensalmente		Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Mai/24	10.602	-
Outros Créditos Securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(d)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	57	61
Nota de Crédito a Exportação	Variação 100,51 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos em Jun/15, Mai/17 e Mai/20	661.406	328.880
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(e)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Dez/15	1.106	1.867
FINEM INDIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,88% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Abr/23	76.858	50.732
FINEM INDIRETO	Taxa pré-fixada de 4,43% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Jan/23	200.333	156.700
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Mar/21	11.727	13.130
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Out/18	40.796	48.492
PRORENOVA	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Nov/19	61.549	61.518
Cédula Crédito Bancário (BNDES PASS)	Taxa pré-fixada de 7,70% a.a. pagos nos vencimentos		Parcela única em Abr/14	-	15.264
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,4861% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos entre Jan/15 e Marc/15	106.815	93.403
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Variação do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(g)	Pagamentos de juros semestrais (Jun e Dez) e principal em Jun/17	265.701	229.445
PPE	(Libor 6 meses + Fixo) = 3,0512% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(f)	Parcelas Semestrais com vencimentos em Mar/15, Jun/15, Ago/15, Dez/15, Jan/16, Set/16, Mar/18, Abr/18, Jun/18 e Out/19	892.077	387.846
FINEM INDIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7353% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Abr/23	14.893	3.453
Cédula de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 2,2536% a.a. + correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/15 a Jul/18	69.534	-
Total				2.844.350	1.590.821
Passivo circulante				(905.135)	(439.644)
Não circulante				1.939.215	1.151.177

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014, os empréstimos e financiamentos estão garantidos pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros anterior):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos	Valor contábil ou contratual
(a) Hipoteca – 11.292 ha de terras	377.381
(b) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	49.043
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	6.395
Nota promissória	3.013
Fiança bancária	11.754
(c) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	164.989
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	168.477
Nota promissória	1.664
(d) Hipoteca - 69 ha de terras	2.701
(e) Nota promissória	3.020
(f) Hipoteca – 13.758 ha de terras	318.702
Nota promissória	1.620.083
(g) Hipoteca – 1.029 ha de terras	23.845

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado
De 1º/01/2016 a 31/12/2016	347.423	350.902
De 1º/01/2017 a 31/12/2017	496.972	500.451
De 1º/01/2018 a 31/12/2018	433.127	436.606
De 1º/01/2019 a 31/12/2019	384.288	387.767
De 1º/01/2020 a 31/12/2020	164.321	167.800
De 1º/01/2021 a 31/10/2025	92.338	95.689
	<u>1.918.469</u>	<u>1.939.215</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

Com base na Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Companhia, ABV e a USL securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, por meio de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Esses financiamentos securitizados, registrados como “Créditos rurais securitizados”, estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,8% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação é registrada nas demonstrações financeiras de acordo com o valor dos desembolsos futuros dos juros, ajustados a valor presente.

**17 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Cana-de-açúcar	93.163	25.904	83.317	25.904
Materiais, serviços e outros	48.757	40.958	48.624	38.525
	<u>141.920</u>	<u>66.862</u>	<u>131.941</u>	<u>64.429</u>

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre geralmente entre abril e dezembro de cada ano, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

**18 Obrigações com a Copersucar**

Referem-se a sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência e pelos passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	108.677	84.415
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	78.983	69.316
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	50.587	42.682
Provisão para despesas com processos tributários	41.442	11.641
Total	279.689	208.054
Passivo circulante	(2.040)	(2.040)
Não circulante	277.649	206.014

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias.

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia e a USL eram cooperadas.

A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia na Cooperativa corresponde a R\$ 208.595. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco de possível perda. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações. Essas autuações ocasionaram em custas processuais e honorários advocatícios para o Grupo em montante estimado pela Administração de R\$ 25.715. A Administração está em discussão/revisão com a Copersucar sobre o valor final a ser indenizado por conta dessas despesas, mas não espera diferença material em relação ao valor provisionado.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 Tributos parcelados**

<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de março de 2014</b>
ICMS	843	1.188
REFIS - Parcelamento Lei 11.941	17.887	50.349
	<u>18.730</u>	<u>51.537</u>
Passivo circulante	<u>(2.071)</u>	<u>(5.219)</u>
Não circulante	<u>16.659</u>	<u>46.318</u>

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2014, através da Lei 12.996 de 18 de junho de 2014, a Companhia liquidou um parcelamento do REFIS no montante de R\$ 32.080. Referido valor é composto por pagamento em caixa de R\$ 13.943 e R\$ 18.137 utilizando-se de prejuízo fiscal acumulado, sendo R\$ 11.040 da própria Companhia e R\$ 7.097 de sua parte relacionada USL.

**20 Outros passivos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de março de 2014</b>
Venda para entrega futura	3.401	2.353	3.401	2.353
Provisão gastos com sistemas	1.509	-	1.509	-
Patrimônio líquido de investidas	10.845	8.343	10.845	8.343
Mitsubishi Corporation	-	4.440	-	4.440
Cooperativa de funcionários	2.157	1.225	2.166	1.225
Fretes e carretos	1.565	67	1.565	67
Outros débitos	630	867	1.202	1.298
	<u>20.107</u>	<u>17.295</u>	<u>20.688</u>	<u>17.726</u>
Passivo circulante	<u>20.107</u>	<u>17.289</u>	<u>20.204</u>	<u>17.290</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>484</u>	<u>436</u>

O saldo em aberto em 31 de março de 2014 com a Mitsubishi Corporation era proveniente de aquisição de participação societária na Usina Boa Vista S.A. realizada em novembro de 2009, e seu vencimento final foi em novembro de 2014.



## **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **21 Patrimônio líquido**

#### **(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social é de R\$ 812.992 (R\$ 737.200 em 31 de março de 2014) e está dividido em 113.329.207 (113.000.000 em 31 de março de 2014) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 71.650 com reserva de orçamento de capital, sem a emissão de novas ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 4.142 mediante emissão de 329.207 novas ações.

#### **(b) Ações em tesouraria**

Em 13 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou o 2º programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento ou utilização para outorga de opção de compra de ações (item (f) abaixo), sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações deste 2º plano foram realizadas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, não houve recompra de ações, apenas alienação de 162.031 ações em tesouraria, em função de opções de compras exercidas por diretores da Companhia (item (f) abaixo) restando a quantidade de 495.609 ações em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 17.966 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 21.020 - 732.396 ações).



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade	Preço médio de aquisição*	Montante total
Ações em tesouraria em 31 de março de 2014	657.640	18,00	11.839
Exercício de opções	(162.031)	18,00	(2.917)
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2014	495.609	18,00	8.922

\* inclui custos adicionais na aquisição - em reais

### (c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 23(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

### (d) Reserva legal e para orçamento de capital

Para o período findo em 31 de dezembro de 2014 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 23(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2014, os acionistas aprovaram a destinação de mais R\$ 118.353 à reserva de orçamento de capital, e aumento de capital no montante de R\$ 71.650.

### (e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2014, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 8.342 (R\$ 0,0742 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 40.405 (R\$ 0,3595 por ação) sobre o resultado do exercício findo em 31 de março de 2014. Montante esse, pago em 15 de agosto de 2014.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(f) Plano de outorga de opção de compra de ações**

O Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia está detalhado na Nota 23 (f) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

Em 15 de dezembro de 2014, foram outorgadas a determinados executivos opções de compra de 338.088 ações da Companhia, as quais foram atribuídas um preço de exercício de R\$ 36,11 por ação. A aquisição do direito de exercício das opções se dará em três momentos, sendo: i) 33,3% após 2º ano a partir da data da outorga; ii) 33,3% após o 3º ano a partir da data da outorga; e iii) 33,3% após o 4º ano a partir da data da outorga. O prazo máximo para exercício destas opções de ações é 2.021. O valor justo de cada opção na data da outorga foi R\$ 11,39 para o lote com direito de exercício a partir do final do segundo ano após a data da outorga, R\$ 12,01 para lote com direito de exercício a partir do final do terceiro ano após a data da outorga e R\$ 12,59 para o lote com direito de exercício a partir do final do quarto ano após a data da outorga.

No período findo em 31 de dezembro de 2014, foram exercidas opções de compra de 162.031 ações pelo valor de R\$ 3.099.

Adicionalmente, a Companhia reconheceu no mesmo período uma despesa de R\$ 2.839 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 2.116) com opções de ações.

**22 Plano de benefícios a empregados e administradores – Previdência Privada**

Para o período findo em 31 de dezembro de 2014 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, permanecendo mantidas as divulgações descritas na Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

O montante dessa participação nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 1.383 e R\$ 1.517, respectivamente, no consolidado.

**23 Programa de participação nos lucros e resultados**

Para o período findo em 31 de dezembro de 2014 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 25 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.



**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O montante dessa participação no período findo em 31 de dezembro de 2014, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 26.302 (no período findo em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 20.990), no consolidado.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**24 Imposto de renda e contribuição social**
**(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:**

Controladora	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
Ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	61.281	33.473
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	20.507	11.683
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	7.382	4.279
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	14.499	13.803
. Instrumentos financeiros derivativos	93.478	54.077
. Participação de empregados no resultado e bônus	8.878	1.018
. Provisão para outras obrigações	14.090	3.958
. Outros	4.457	1.411
	163.291	90.229
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado ( <i>Deemed cost</i> )	(148.552)	(262.165)
. Depreciação acelerada incentivada	(189.699)	(182.609)
. Variação cambial	(79.096)	(41.289)
. Financiamentos securitizados	(17.226)	(17.414)
. Benefício fiscal sobre ágio	(29.104)	(17.523)
. Ajuste a valor presente	(3.488)	(4.561)
. Ativos biológicos e produto agrícola (variação para o valor justo)	(800)	(3.684)
. Instrumentos financeiros derivativos	16.633	(352)
. Mais-valia de ativos - incorporação USC	(34.188)	-
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-
. Outros	(760)	(1.349)
	(513.384)	(530.946)
Passivo não circulante	(350.093)	(440.717)

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2014
No ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	61.434	34.237
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	2.615	611
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	20.507	11.683
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	7.382	4.279
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Instrumentos financeiros derivativos	93.478	54.077
. Provisão para contingências	14.499	13.803
. Participação de empregados no resultado e bônus	8.878	1.018
. Provisão para outras obrigações	14.090	3.958
. Lucro nos estoques	(266)	-
. Outros	4.457	1.411
	163.025	90.229
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado ( <i>Deemed cost</i> )	(675.738)	(629.327)
. Depreciação acelerada incentivada	(189.699)	(182.609)
. Financiamentos securitizados	(17.226)	(17.414)
. Benefício fiscal sobre ágio	(29.104)	(17.523)
. Ajuste a valor presente	(3.488)	(4.561)
. Instrumentos financeiros derivativos	16.633	(352)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(800)	(3.684)
. Variação cambial	(79.096)	(41.289)
. Mais-valia de ativos - incorporação USC	(62.199)	-
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-
. Outros	(760)	(1.350)
	(1.068.581)	(898.109)
Passivo não circulante	(905.556)	(807.880)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado do Grupo que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

<b>Consolidado</b>	<b>Valor estimado</b>
<b>Períodos findos em 31 de dezembro de:</b>	<b>de realização</b>
2015	54.298
2016	16.217
2017	31.737
2018	46.622
2019	9.317
2020 em diante	4.834
	<u>163.025</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais valia de terras, que serão realizados se alienados. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social**

	Controladora			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Lucro antes dos impostos	42.802	247.340	39.796	178.848
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(14.553)	(84.096)	(13.531)	(60.808)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	23.156	60.506	8.908	15.059
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	2.090	5.546	(2.260)	(4.509)
. Tributos diferidos não constituídos	146	146	-	-
. Outros	2	20	-	-
. Incentivos fiscais	(103)	26	45	(17)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	10.738	(17.852)	(6.838)	(50.275)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.383	(17.852)	(18.985)	(47.453)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.355	-	12.147	(2.822)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-25,1%	7,2%	17,2%	28,1%

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Lucro antes dos impostos	45.033	252.745	40.944	177.722
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(15.311)	(85.933)	(13.921)	(60.425)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	3.454	13.414	2.264	(3.585)
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	5.566	8.402	(2.261)	(4.852)
. Tributos diferidos não constituídos	(1.342)	(746)	-	-
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	19.820	46.711	6.831	21.702
. Lucro nos estoques	(315)	(315)	(977)	(2.370)
. Outros	(2.235)	(2.198)	-	29
. Incentivos fiscais	(161)	(333)	78	352
Despesa com imposto de renda e contribuição social	9.476	(20.998)	(7.986)	(49.149)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.855	(14.319)	(19.458)	(43.602)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.379)	(6.679)	11.472	(5.547)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-21,0%	8,3%	19,5%	27,7%

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

**25 Compromissos**

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Os detalhes destes compromissos estão relacionados na Nota 28 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

**26 Provisão para contingências**
**26.1 Perdas prováveis**

O Grupo, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora						31 de dezembro de 2014
	31 de março de 2014	Incorporação da SC	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Tributários	3.914	-	5.297	-	(97)	59	9.173
Cíveis e ambientais	16.025	1.621	2.541	(6.370)	(10.476)	578	3.919
Trabalhistas	36.710	4.190	13.771	(8.071)	(14.586)	5.179	37.193
<b>Total</b>	<b>56.649</b>	<b>5.811</b>	<b>21.609</b>	<b>(14.441)</b>	<b>(25.159)</b>	<b>5.816</b>	<b>50.285</b>
Depósitos Judiciais	31.969	1.651	8.954	-	(15.397)	1.929	29.106

	Consolidado						31 de dezembro de 2014
	31 de março de 2014	Consolidação da SC	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Tributários	3.914		6.356	-	(97)	59	10.232
Cíveis e ambientais	16.025	650	2.750	(6.370)	(10.685)	1.549	3.919
Trabalhistas	36.710	3.829	14.333	(8.126)	(14.868)	5.315	37.193
<b>Total</b>	<b>56.649</b>	<b>4.479</b>	<b>23.439</b>	<b>(14.496)</b>	<b>(25.650)</b>	<b>6.923</b>	<b>51.344</b>
Depósitos Judiciais	31.969	1.434	10.355		(15.531)	2.052	30.279

Em 31 de dezembro de 2014, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

**Processos tributários:**

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pelo Grupo, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários ad

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

exitum a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

**Processos cíveis e ambientais:**

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

**Processos trabalhistas:**

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

**26.2 Perdas possíveis (passivo contingente)**

O Grupo é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

**Processos tributários:**

Consolidado		Instância				
		Nº de processos	Adminis- trativa	1ª Instância judicial	Tribunal superior	Total
(i)	Contribuição previdenciária	14	120.137	-	13.990	134.127
(ii)	Apuração de IRPJ/CSLL	10	129.922	1.762	-	131.684
(iii)	Saldo negativo IRPJ	6	1.033	-	-	1.033
	Saldo negativo CSLL	6	818	141	-	959
	Compensação créditos PIS	4	72	-	2.351	2.423
	Compensação tributos federais	7	55.104	-	-	55.104
(iv)	Outros processos tributários	22	3.550	1.920	437	5.907
		<b>69</b>	<b>310.636</b>	<b>3.823</b>	<b>16.778</b>	<b>331.237</b>

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam da discussão envolvendo outros processos tributários como, por exemplo, contribuição para o SENAI, e que a classificação de risco de perda é “possível”.

**Processos cíveis, ambientais e trabalhistas:**

Consolidado	Nº de processos	Instância				
		Adminis- trativa	1ª Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
Ambientais	13	515	1.790	250	-	2.555
Cíveis						
Indenizatórias	23	-	8.564	113	31	8.708
Revisão de contratos	11	-	227	-	-	227
Retificação de área e registro imobiliário	2	-	-	-	-	-
Alvarás para obtenção de licença de pesquisa mineral	5	-	-	-	-	-
Outros processos cíveis	5	-	103	-	-	103
Trabalhistas						
Auto de Infração	13	42	-	-	-	42
Processo Trabalhista / Anulatória de auto de Infração	5	-	5.041	1.644	-	6.685
	<b>77</b>	<b>557</b>	<b>15.725</b>	<b>2.007</b>	<b>31</b>	<b>18.320</b>

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

**27 Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do exercício, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de hedge. A utilização da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2014/2015 e 2015/2016 e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de hedge estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de hedge são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido (conforme “Demonstração de resultado abrangente”), líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Para os hedges de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (*NDFs*) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os hedges de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (*ICE Futures US*) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2014, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	Vencimento	31 de dezembro de 2014			
		Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No ativo circulante - Ganho / (Perda)</b>					
Depósito de margem					27.477
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa		Ton	Cts USD/lb		
. Compromisso de venda		775.244	16,91	767.806	73.848
fevereiro-15		270.777	16,83	266.847	32.965
abril-15		90.377	16,69	88.355	9.321
junho-15		145.498	17,09	145.629	15.695
setembro-15		162.923	16,82	160.494	10.992
fevereiro-16		105.669	17,21	106.481	4.875
. Compromisso de compra		247.864	15,65	227.178	(14.883)
fevereiro-15		215.910	15,57	196.865	(13.282)
abril-15		12.243	16,08	11.529	(801)
junho-15		10.262	15,95	9.586	(422)
setembro-15		6.045	16,46	5.826	(278)
fevereiro-16		3.404	16,92	3.372	(100)
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa		Ton	Cts USD/lb		
. Posição titular de opções de compra (Calls)		251.980	19,10	281.761	1.687
fevereiro-15		180.095	19,38	204.368	86
abril-15		3.810	17,00	3.793	33
junho-15		9.652	21,00	11.870	23
setembro-15		43.182	18,24	46.112	885
fevereiro-16		15.241	17,50	15.618	660
. Posição titular de opções de venda (Puts)		174.252	16,99	173.305	20.510
fevereiro-15		68.583	16,85	67.680	8.302
abril-15		10.160	16,50	9.817	1.065
junho-15		34.546	17,31	35.008	4.719
setembro-15		45.722	17,13	45.851	5.237
fevereiro-16		15.241	16,75	14.949	1.187

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No ativo circulante - Ganho / (Perda) - continuação</b>					
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)		514.120	19,28	580.468	(3.825)
fevereiro-15		253.758	19,63	291.742	(183)
abril-15		24.131	18,16	25.659	(107)
junho-15		66.043	19,32	74.716	(436)
setembro-15		124.466	19,02	138.595	(1.742)
fevereiro-16		45.722	18,58	49.756	(1.357)
. Posição Lançadora de Opções de Venda (Puts)		25.401	16,50	24.543	(1.203)
fevereiro-15		25.401	16,50	24.543	(1.203)
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>					<b>103.611</b>
<b>No passivo circulante - (Ganho) / Perda</b>					
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar		USD (.000)	R\$/USD		
. Posição Titular de Opções de Venda (Puts)		8.270	2,6095	21.581	(273)
março-15		4.870	2,5377	12.359	(62)
outubro-15		3.400	2,7124	9.222	(211)
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)		8.270	2,7849	23.031	733
março-15		4.870	2,6332	12.824	471
outubro-15		3.400	3,0021	10.207	262
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão		USD (.000)	R\$/USD		
. Compromisso de venda		283.884	2,6616	755.580	31.111
janeiro-15		45.251	2,5942	117.391	2.806
fevereiro-15		21.834	2,7043	59.046	(781)
março-15		2.054	2,5973	5.335	181
abril-15		234	2,4505	573	59
maio-15		35.120	2,6270	92.260	3.503
julho-15		65.239	2,5952	169.309	10.059
agosto-15		14.880	2,2955	34.157	7.038
outubro-15		66.110	2,7448	181.459	6.365
março-16		32.830	2,8986	95.161	1.782
junho-16		332	2,6765	889	99
. Compromisso de compra		28.350	2,6441	74.960	(343)
janeiro-15		28.350	2,6441	74.960	(343)
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa		m <sup>3</sup>	R\$/m <sup>3</sup>		
. Compromisso de venda		110.760	1.259,75	139.530	127
dezembro-14		300	1.265,00	380	(1)
janeiro-15		13.650	1.257,60	17.166	(68)
fevereiro-15		57.690	1.266,24	73.049	-
março-15		39.120	1.250,90	48.935	196
. Compromisso de compra		4.800	1.254,69	6.023	-
fevereiro-15		4.800	1.254,69	6.023	-

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No passivo circulante - (Ganho) / Perda - continuação</b>					
Contratos de Swap - Juros - Balcão		USD (.000)	Ativo	Passivo	58.416
março-15	91.280	Libor 6M + 3%	3,9% do CDI	71	
junho-15	137.355	Libor 6M + 1,5%	2,4% do CDI	83	
setembro-15	34.444	LBUSD Interpol	USD + 0,870%	1.209	
setembro-15	26.739	LBUSD 6M	USD + 1,430%	48.846	
dezembro-15	36.258	LBUSD 6M	USD + 1,350%	212	
setembro-16	183.140	Libor 6M + 2,5%	3,6% do CDI	125	
setembro-16	22.224	LBUSD 6M	USD + 1,000%	383	
setembro-16	11.611	LBUSD 6M	USD + 1,355%	61	
maio-17	20.422	CDI + 1,5%	USD + 5,5%	120	
maio-17	165.736	CDI	USD + 5%	(162)	
janeiro-18	29.146	LBUSD Interpol	USD + 1,135%	87	
março-18	40.584	LBUSD 6M	USD + 1,060%	127	
abril-18	24.787	LBUSD Interpol	USD + 1,625%	137	
abril-18	23.225	LBUSD Interpol	USD + 1,170%	58	
abril-18	14.045	LBUSD Interpol	USD + 1,570%	214	
junho-18	20.249	LBUSD 6M	USD + 1,370%	25	
julho-18	69.674	LBUSD 1M	USD + 0,930%	6.820	
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>					<b>89.771</b>

Controladora e Consolidado	31 de março de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No ativo circulante - Ganho / (Perda)</b>					
Depósito de margem					28.673
Contratos a Termo de Mercadoria - Sugar #11 - Balcão		Ton	Cts USD/lb		
. Compromisso de venda		2.540	18,70	2.370	65
junho-14		2.540	18,70	2.370	65
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar		USD (.000)	R\$/USD		
. Posição Titular de Opções de Compra (Calls)		3.704	2,3586	8.736	9
junho-14		3.704	2,3586	8.736	9
. Posição Titular de Opções de Venda (Puts)		52.086	2,4586	128.058	6.009
junho-14		7.210	2,4541	17.694	905
julho-14		19.610	2,4133	47.324	1.886
agosto-14		13.216	2,4875	32.875	1.671
outubro-14		1.680	2,4723	4.153	171
novembro-14		5.500	2,4599	13.529	605
março-15		4.870	2,5633	12.483	771

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	31 de março de 2014	
				Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No ativo circulante - Ganho / (Perda) - continuação</b>					
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)		50.580	2,4607	128.058	(1.203)
junho-14		5.704	2,4657	17.694	(20)
julho-14		19.610	2,4150	47.324	(308)
agosto-14		13.216	2,4875	32.875	(191)
outubro-14		1.680	2,4723	4.153	(51)
novembro-14		5.500	2,4599	13.529	(283)
março-15		4.870	2,5633	12.483	(350)
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>					<b>33.553</b>
<b>No passivo circulante - (Ganho) / Perda</b>					
<b>Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa</b>					
		<b>Ton</b>	<b>Cts USD/lb</b>		
. Compromisso de venda		416.611	17,37	361.067	15.115
abril-14		130.607	17,41	113.463	1.841
junho-14		188.976	17,29	163.028	7.298
setembro-14		72.898	17,39	63.255	4.218
fevereiro-15		24.130	17,71	21.321	1.758
. Compromisso de compra		6.350	16,73	5.298	(345)
abril-14		5.842	16,74	4.880	(299)
junho-14		254	16,29	206	(23)
setembro-14		254	16,75	212	(23)
<b>Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa</b>					
		<b>Ton</b>	<b>Cts USD/lb</b>		
. Posição titular de opções de compra (Calls)		27.940	19,18	26.739	(1.363)
abril-14		10.160	18,00	9.124	(456)
junho-14		7.620	21,00	7.984	(76)
fevereiro-15		10.160	19,00	9.631	(831)
. Posição titular de opções de venda (Puts)		120.904	17,25	104.056	(3.328)
abril-14		10.160	17,63	8.934	(150)
junho-14		52.324	17,59	45.920	(1.640)
setembro-14		48.260	16,91	40.711	(1.274)
fevereiro-15		10.160	16,75	8.491	(264)
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)		178.308	19,07	169.609	8.437
abril-14		20.320	18,63	18.882	271
junho-14		69.088	19,53	67.308	1.613
setembro-14		43.180	18,19	39.191	3.109
fevereiro-15		45.720	19,39	44.228	3.444
. Posição lançadora de opções de venda (Puts)		29.210	16,83	24.522	623
junho-14		13.970	17,18	11.976	319
setembro-14		15.240	16,50	12.546	304
<b>Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa</b>					
		<b>m<sup>3</sup></b>	<b>R\$/m<sup>3</sup></b>		
. Compromisso de venda		9.000	1.150,08	10.351	15
maio-14		2.700	1.151,94	3.110	28
junho-14		3.600	1.150,00	4.140	7
julho-14		2.700	1.148,33	3.101	(20)

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	31 de março de 2014	
				Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No passivo circulante - (Ganho) / Perda - continuação</b>					
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão					
		USD (.000)	R\$/USD		
. Compromisso de venda		150.531	2,3245	349.908	3.763
	abril-14	20.079	2,2722	45.623	(184)
	maio-14	15.000	2,2313	33.469	798
	junho-14	18.434	2,3630	43.559	(1.081)
	julho-14	13.024	2,3156	30.158	66
	agosto-14	30.946	2,2890	70.835	1.580
	setembro-14	16.757	2,3069	38.657	858
	outubro-14	8.965	2,5024	22.434	(1.047)
	novembro-14	9.956	2,4755	24.646	(708)
	dezembro-14	234	2,3895	559	6
	janeiro-15	234	2,4045	563	7
	fevereiro-15	234	2,4210	567	8
	março-15	1.554	2,6434	4.108	(238)
	abril-15	234	2,4505	573	10
	agosto-15	14.880	2,2955	34.157	3.688
. Compromisso de compra		17.972	2,3699	42.592	1.921
	abril-14	17.972	2,3699	42.592	1.921
Contratos de Swap - Juros - Balcão					
		USD (.000)	Ativo	Passivo	31.560
	novembro-14	49.914	USD + 1,2%	95,5% do CDI	2.974
	dezembro-14	47.920	USD + 1,3%	95,7% do CDI	3.033
	março-15	91.280	Libor 6M + 3%	3,85%	331
	junho-15	137.355	Libor 6M + 1,5%	2,36%	412
	setembro-16	183.140	Libor 6M + 2,5%	3,60%	1.531
	maio-17	165.736	100% CDI	USD + 5%	23.279
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>					<b>56.398</b>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

**28 Informação por segmento (consolidado)**

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo cinco segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (v) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Resultado consolidado por segmento**

Em 31 de dezembro de 2014							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	686.736	387.903	119.241	24.420	54.532	-	1.272.832
Custo dos produtos vendidos	(506.900)	(300.639)	(16.521)	(4.331)	(44.696)	-	(873.087)
Ajuste valor mercado do canavial	-	-	-	-	-	(2.608)	(2.608)
Lucro bruto	179.836	87.264	102.720	20.089	9.836	(2.608)	397.137
Margem bruta	26,19%	22,50%	86,14%	82,26%	18,04%	-	31,20%
Despesas com vendas	(50.652)	(6.982)	(958)	-	(205)	-	(58.797)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	22.615	22.615
Lucro operacional	129.184	80.282	101.762	20.089	9.631	20.007	360.955
Margem Operacional	18,81%	20,70%	85,34%	82,26%	17,66%	-	28,36%
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(101.985)	(101.985)
Variações cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	(21.983)	(21.983)
Derivativos	-	-	-	-	-	15.758	15.758
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	-	-	-	-	-	(88.203)	252.745
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(20.998)	(20.998)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	(109.201)	231.747

Em 31 de dezembro de 2013							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	638.739	411.589	34.789	15.869	112.341	-	1.213.327
Custo dos produtos vendidos	(418.824)	(299.848)	(10.382)	(13.201)	(113.812)	-	(856.067)
Ajuste valor mercado do canavial	-	-	-	-	-	46	46
Lucro bruto	219.915	111.741	24.407	2.668	(1.471)	46	357.306
Margem bruta	34,43%	27,15%	70,16%	-	-1,31%	-	29,45%
Despesas com vendas	(43.746)	(18.189)	(80)	-	(193)	-	(62.208)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	(87.745)	(87.745)
Lucro (prejuízo) operacional	176.169	93.552	24.327	2.668	(1.664)	(87.699)	207.353
Margem Operacional	27,58%	22,73%	69,93%	-	-1,48%	-	17,09%
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(58.379)	(58.379)
Variações cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	31.406	31.406
Derivativos	-	-	-	-	-	(2.658)	(2.658)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	-	-	-	-	-	(117.330)	177.722
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(49.149)	(49.149)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	(166.479)	128.573

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Ativos operacionais consolidados por segmento**

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

Em 31 de dezembro de 2014						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	96.141	29.972	40.062	18.690	17.461	202.326
Estoques	283.362	343.684	-	9.765	13.793	650.604
Ativos biológicos	494.106	346.766	-	-	-	840.872
Imobilizado	1.813.827	1.270.764	114.727	-	11.159	3.210.477
Intangível	238.480	167.366	82.389	-	-	488.235
<b>Total de ativos alocados</b>	<b>2.925.916</b>	<b>2.158.552</b>	<b>237.178</b>	<b>28.455</b>	<b>42.413</b>	<b>5.392.514</b>
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	1.386.981
<b>Total</b>	<b>2.925.916</b>	<b>2.158.552</b>	<b>237.178</b>	<b>28.455</b>	<b>42.413</b>	<b>6.779.495</b>

Em 31 de março de 2014						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	16.753	27.193	523	11.793	17.436	73.698
Estoques	57.160	49.934	-	-	18.354	125.448
Ativos biológicos	359.807	236.502	-	-	-	596.309
Imobilizado	1.590.914	1.045.707	67.800	-	13.370	2.717.791
Intangível	116.404	76.513	-	-	-	192.917
<b>Total de ativos alocados</b>	<b>2.141.038</b>	<b>1.435.849</b>	<b>68.323</b>	<b>11.793</b>	<b>49.160</b>	<b>3.706.163</b>
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	1.332.233
<b>Total</b>	<b>2.141.038</b>	<b>1.435.849</b>	<b>68.323</b>	<b>11.793</b>	<b>49.160</b>	<b>5.038.396</b>

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**29 Receitas**

	Controladora			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	171.084	420.390	131.122	388.524
Mercado externo	267.462	699.396	175.542	789.464
Resultado com derivativos	2.702	(7.890)	2.934	31.175
	<u>441.248</u>	<u>1.111.896</u>	<u>309.598</u>	<u>1.209.163</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(11.271)	(31.100)	(10.245)	(30.948)
	<u>429.977</u>	<u>1.080.796</u>	<u>299.353</u>	<u>1.178.215</u>

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	239.473	573.252	145.404	426.074
Mercado externo	273.162	755.329	175.542	789.462
Resultado com derivativos	1.934	(12.929)	2.934	31.175
	<u>514.569</u>	<u>1.315.652</u>	<u>323.880</u>	<u>1.246.711</u>
Impostos, contribuições e deduções	(17.453)	(42.820)	(11.052)	(33.384)
	<u>497.116</u>	<u>1.272.832</u>	<u>312.828</u>	<u>1.213.327</u>

**30 Custos e despesas por natureza**

A demonstração de resultado do Grupo é classificada por função. A reconciliação por natureza/finalidade conforme requerido pelas práticas contábeis é como segue:

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custos e despesas por natureza:	Controladora			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	129.061	374.647	95.785	374.701
Despesas com pessoal	56.875	146.380	45.426	142.276
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	134.088	289.509	66.505	250.602
Peças e serviços de manutenção	13.750	28.898	9.716	33.022
Serviços de terceiros	33.263	79.821	24.843	93.015
Contencioso	9.341	7.168	1.568	13.435
Variação no valor justo dos ativos biológicos	1.297	(865)	1.234	(47)
Materiais para revenda (i)	4.996	11.237	18.461	70.041
Outras despesas	24.095	53.554	12.322	43.301
	<b>406.766</b>	<b>990.349</b>	<b>275.860</b>	<b>1.020.346</b>

Custos e despesas por natureza:	Consolidado			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	123.392	370.837	89.501	346.387
Despesas com pessoal	59.856	156.116	45.489	142.399
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	138.866	310.382	67.006	251.663
Peças e serviços de manutenção	14.543	31.883	9.716	33.022
Serviços de terceiros	33.565	85.720	24.865	93.062
Contencioso	4.214	2.684	1.568	13.435
Variação no valor justo dos ativos biológicos	1.303	2.602	1.234	(47)
Materiais para revenda (i)	8.379	14.706	-	13.396
Venda de terras	1.864	4.331	18.541	73.648
Outras despesas	20.798	53.442	11.566	37.837
	<b>406.780</b>	<b>1.032.703</b>	<b>269.486</b>	<b>1.004.802</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2013, principalmente cana-de-açúcar vendida.

Classificadas como:	Controladora			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Custo dos produtos vendidos	345.031	841.505	235.747	872.042
Despesas com vendas	20.635	53.096	14.812	62.208
Despesas gerais e administrativas	41.100	95.748	25.301	86.096
	<b>406.766</b>	<b>990.349</b>	<b>275.860</b>	<b>1.020.346</b>

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificadas como:	Consolidado			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Custo dos produtos vendidos	347.346	875.695	229.205	856.021
Despesas com vendas	21.470	58.797	14.812	62.208
Despesas gerais e administrativas	43.164	103.411	25.469	86.573
	<u>411.980</u>	<u>1.037.903</u>	<u>269.486</u>	<u>1.004.802</u>

**31 Outras receitas (despesas), líquidas**

	Controladora			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Prejuízo fiscal de controlada utilizado no REFIS	7.097	7.097	-	-
Multa Rescisão contratual prestador de serviços	(500)	(1.280)	-	-
Revisão de créditos tributários	(16)	(98)	-	-
Resultado na venda de imobilizado	167	(166)	1.906	2.819
Resultado na venda de sucata	435	1.446	204	763
Arrendamentos	175	860	59	(240)
Ganho na compra de títulos da dívida agrária	453	453	-	340
Indenizações de contratos de parceria agrícola	85	553	-	4.636
Alienação de participação societária - ABV (Nota 12.8)	-	79.717	-	-
Despesas não recorrentes - Aquisição da SC (Nota 35)	-	(9.394)	-	-
Despesas com processo ICMS Copersucar	-	(2.566)	-	-
Recuperações Judiciais	-	331	-	-
Cessão de direito para exploração de solo	-	-	1.313	1.313
Ganho na venda de argila	-	-	283	965
Contrato folha de pagamento	-	-	-	68
Outros	387	323	(717)	(1.119)
	<u>8.283</u>	<u>77.276</u>	<u>3.048</u>	<u>9.545</u>

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Prejuízo fiscal de controlada utilizado no REFIS	7.097	7.097	-	-
Multa Rescisão contratual Prestador de serviços	(500)	(1.280)	-	-
Revisão de Créditos Tributários	(9)	(574)	-	-
Resultado na venda de imobilizado	217	(89)	1.906	2.819
Alienação de participação societária - ABV (Nota 12.8)	-	79.717	-	-
Ganho por mudança de participação relativa CTC	-	7.055	-	-
Despesas não recorrentes - Aquisição da SC (Nota 35)	-	(9.394)	-	-
Despesas com processo ICMS Copersucar	-	(2.566)	-	-
Recuperações com Parceria agrícola	-	181	-	-
Constituição fundo inominado previdência privada	-	239	-	-
Recuperações Judiciais	-	331	-	-
Ganho na compra de títulos da dívida agrária	453	453	-	340
Indenizações de contratos de parceria agrícola	85	553	-	4.636
Cessão de direito para exploração de solo	-	-	1.313	1.313
Ganho na venda de argila	-	-	283	965
Receita de servidão de passagem de rede de energia	-	-	-	604
Contrato folha de pagamento	-	-	-	68
Receita serviços agrícolas safras anteriores	-	804	-	-
Resultado na venda de sucata	469	1.588	204	763
Arrendamentos	763	1.827	59	(240)
Outros	320	630	(716)	(1.138)
	<b>8.895</b>	<b>86.572</b>	<b>3.049</b>	<b>10.130</b>

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**32 Resultado financeiro**

	Controladora			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	18.135	47.325	6.380	17.041
Comissão de fiança bancária	931	2.409	827	2.364
Outras receitas	103	493	45	381
	<u>19.169</u>	<u>50.227</u>	<u>7.252</u>	<u>19.786</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente	(691)	(3.417)	(1.761)	(7.718)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(43.317)	(93.874)	(19.337)	(54.056)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - Copersucar	(2.621)	(7.098)	(2.075)	(5.754)
Juros pagos e auferidos	(9.292)	(16.523)	(1.818)	(4.445)
Comissão de fiança Bancária	(7.111)	(19.196)	(150)	(1.348)
Correção Monetária de Contingências	(2.028)	(5.816)	(1.919)	(4.568)
Outras Despesas	(3.430)	(4.186)	(395)	(2.745)
	<u>(68.490)</u>	<u>(150.110)</u>	<u>(27.455)</u>	<u>(80.634)</u>
Varição cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	15.344	23.707	7.790	28.993
Clientes e fornecedores	5.210	9.483	(313)	7.158
Empréstimos e financiamentos	(38.997)	(50.872)	(485)	(4.744)
	<u>(18.443)</u>	<u>(17.682)</u>	<u>6.992</u>	<u>31.407</u>
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com operações de açúcar	(3.396)	3.731	918	619
Resultado com operações de etanol	245	260	(671)	(1.280)
Resultado com operações de câmbio	8.418	8.161	(346)	(6.147)
Resultado com SWAP	2.837	3.809	(889)	353
Custo com transações em bolsa	(376)	(823)	(66)	(465)
Varição Cambial Líquida	3.237	4.086	2.078	4.262
	<u>10.965</u>	<u>19.224</u>	<u>1.024</u>	<u>(2.658)</u>
Resultado financeiro	<u>(56.799)</u>	<u>(98.341)</u>	<u>(12.187)</u>	<u>(32.099)</u>

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos e auferidos	21.654	56.424	7.548	20.176
Comissão de fiança bancária	931	2.409	827	2.364
Outras receitas	104	569	47	384
	<u>22.689</u>	<u>59.402</u>	<u>8.422</u>	<u>22.924</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Ajuste a valor presente	(691)	(3.417)	(1.761)	(7.718)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(44.048)	(101.789)	(19.666)	(54.721)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - Copersucar	(2.793)	(7.654)	(2.075)	(5.754)
Juros pagos e auferidos	(9.300)	(16.542)	(1.818)	(4.445)
Comissão de fiança Bancária	(7.211)	(20.589)	(150)	(1.348)
Correção Monetária de Contingências	(2.082)	(6.923)	(1.919)	(4.568)
Outras Despesas	(3.516)	(4.473)	(396)	(2.749)
	<u>(69.641)</u>	<u>(161.387)</u>	<u>(27.785)</u>	<u>(81.303)</u>
<b>Variação cambial e monetária, líquida</b>				
Disponibilidades	15.161	27.595	7.790	28.993
Clientes e fornecedores	5.329	10.459	(313)	7.158
Empréstimos e financiamentos	(41.594)	(60.037)	(486)	(4.745)
	<u>(21.104)</u>	<u>(21.983)</u>	<u>6.991</u>	<u>31.406</u>
<b>Derivativos - não designados para hedge accounting</b>				
Resultado com operações de açúcar	(3.437)	3.481	918	619
Resultado com operações de etanol	245	260	(671)	(1.280)
Resultado com operações de câmbio	8.418	8.161	(346)	(6.147)
Resultado com SWAP	614	15	(889)	353
Custo com transações em bolsa	(396)	(921)	(66)	(465)
Variação Cambial Líquida	3.454	4.762	2.078	4.262
	<u>8.898</u>	<u>15.758</u>	<u>1.024</u>	<u>(2.658)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(59.158)</u>	<u>(108.210)</u>	<u>(11.348)</u>	<u>(29.631)</u>

### 33 Lucro por ação

#### (a) Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	53.540	229.488	32.958	128.573
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício - lotes de mil	112.635	112.461	112.230	112.230
Lucro básico por ação (em reais)	0,4753	2,0406	0,2937	1,1456

**(b) Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	53.540	229.488	32.958	128.573
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - lotes de mil	113.106	112.953	112.452	112.452
Lucro diluído por ação (em reais)	0,4734	2,0317	0,2931	1,1434

**34 Cobertura de seguros**

O Grupo mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2014 são:

Riscos cobertos	Cobertura máxima (*)	
	Controladora	Consolidado
Responsabilidade civil	2.106.145	3.004.734
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	1.316.909	1.764.849
Roubo ou furto	170.679	171.579
Outras coberturas	127.952	150.571
Danos elétricos	45.662	52.662
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	144.000	192.000

(\*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

**35 Aquisição e alienação de participação societária – Valores a pagar e a receber**

Os saldos a pagar referente a aquisição de participação societária, está composto como segue:

Valores a pagar	Mirtilo	Santa Cruz 3,9%	Santa Cruz 56,05%	Total
Contraprestação total	196.500	15.346	315.861	527.707
Pagamento realizado em 14 de março de 2013	(176.850)	-	-	(176.850)
Pagamento realizado em 31 de março de 2014	(9.825)	-	-	(9.825)
Pagamento realizado em 1º de abril de 2014	-	(5.115)	-	(5.115)
Pagamento realizado em 08 de agosto de 2014	-	-	(34.973)	(34.973)
Atualização monetária	1.780	475	1.350	3.605
	<u>11.605</u>	<u>10.706</u>	<u>282.238</u>	<u>304.549</u>

Valores a receber	Agro Pecuária Boa Vista
Contraprestação total	195.900
Atualização monetária	939
	<u>196.839</u>

Saldo líquido	107.710
---------------	---------

Classificados no:	
Outros ativos	939
Passivo circulante	(18.306)
Passivo não circulante	(90.343)

No ato da aquisição da Mirtilo, a Companhia realizou o pagamento de 90% da contraprestação. O restante foi parcialmente quitado em março de 2014 e será totalmente liquidado em março de 2015. Esse montante é atualizado monetariamente.



**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O valor da contraprestação da aquisição de 3,9% da participação societária na SC é de R\$ 15.346, que serão pagos em três parcelas anuais de R\$ 5.115, sendo a primeira no fechamento da operação e as outras duas nos anos seguintes, corrigidas pela poupança.

O valor da contraprestação da aquisição de 56,05% da participação societária na SC é de R\$ 315.861 e, a alienação da totalidade de sua participação societária na ABV para LOP é de R\$ 195.900. Sendo assim, o montante final a ser desembolsado pela Companhia corresponderá a R\$ 119.961, a serem pagos em 10 anos, corrigido pelo CDI.

\* \* \*